



# CPA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



# RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2020

MARÇO 2021



## SUMÁRIO

|                                                            |    |
|------------------------------------------------------------|----|
| APRESENTAÇÃO .....                                         | 3  |
| DADOS DA INSTITUIÇÃO .....                                 | 7  |
| ATO DA DESIGNAÇÃO DA CPA .....                             | 8  |
| CONSIDERAÇÕES INICIAIS .....                               | 8  |
| INTRODUÇÃO .....                                           | 8  |
| DEFINIÇÃO DE FINALIDADES E OBJETIVOS DA<br>AVALIAÇÃO ..... | 12 |
| ESTRATÉGIA .....                                           | 14 |
| METODOLOGIA .....                                          | 14 |
| PROCEDIMENTOS .....                                        | 15 |
| ESCALA E ÍNDICE PARA OS ITENS DE AVALIAÇÃO .....           | 16 |
| DIMENSÕES E INDICADORES .....                              | 16 |
| DIMENSIONAMENTO DA PESQUISA .....                          | 16 |
| RESULTADOS .....                                           | 17 |
| PESQUISA DISCENTE .....                                    | 17 |
| PESQUISA DOCENTE .....                                     | 25 |
| CONSIDERAÇÕES FINAIS .....                                 | 34 |
| ANEXOS .....                                               | 36 |
| REFERÊNCIAS .....                                          | 51 |

## 1. Apresentação

Este relatório consolida a continuidade do Projeto *Auto avaliação: uma construção coletiva* do ano de 2020, realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) Do Centro Universitário São José (UNISÃOJOSÉ) do município do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro.

### 1.1 O Período Vivido: a Pandemia da COVID-19

O novo coronavírus, classificado de Sars-CoV-2 e causador da doença apresentada como COVID-19, apesar da origem desconhecida, é um subtipo do vírus da coroa que passou por mutações, desde epidemias prévias como a Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS), na Ásia, e a Síndrome Respiratória do Oriente Médio (MERS). O nome oficial de COVID-19 foi destinado à doença em fevereiro de 2020, sendo “Co” e “Vi” advindos de coronavírus, “D” de doença em inglês (disease) e “19” referente ao ano de 2020, em razão da notificação dos primeiros casos (CDC, 2020).

Nascimento (2020) levantou que o vírus, nas últimas décadas, foi desencadeador da epidemia de 2002, na China, que afetou cerca de oito mil pessoas, com índice de mortalidade de 9,6% com a SARS, e na epidemia de 2012, no Oriente Médio, acometendo cerca de duas mil pessoas pelo mundo, com um índice de mortalidade em torno de 35%, principalmente na Arábia Saudita e em países vizinhos que foram atingidos pela MERS. Ressalta-se, contudo, que os primeiros casos de coronavírus em humanos foram identificados e isolados em 1937, porém somente em 1965 o vírus foi denominado por coronavírus, devido ao seu perfil microscópico parecer com uma “coroa” (FIOCRUZ, 2020).

Das seis diferentes espécies de coronavírus conhecidas como causas de doenças em seres humanos, quatro destas, apesar de alta prevalência, estão associadas a quadros de resfriados e infecções leves do trato respiratório (229E, NL63, OC43, HKU1), porém as outras duas, SARS e MERS, têm origem zoonótica e associam-se aos quadros graves e potencialmente fatais de insuficiência respiratória (CDC, 2020), notificados pelos órgãos de representatividade da OMS nos seus respectivos países.

O vírus da COVID-19 foi identificado, pela primeira vez, na cidade chinesa de Wuhan, na província Hubei, quando observado em pessoas expostas em um Capítulo baseado no artigo “Sobre ensino, aprendizagem e a sociedade da tecnologia: por que se refletir em tempo de pandemia?”, elaborado pelo coordenador da CPA-FMPFM, Prof. Dr. Joaquim M. F. Antunes Neto, e publicado na Revista Prospectus, v. 2, n. 1, p. 28-38, 2020.

Disponível em: <https://www.prospectus.fatecitapira.edu.br/index.php/pgt/article/view/32>.

Alterações foram trazidas para o contexto da CPA-UNISÃOJOSÉ no exercício de 2020, afinal a Pandemia se assolou e foi deflagrada pelas autoridades sanitárias, governo e mídias à partir de 11 de março de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou nesta data, a pandemia de Covid-19, doença causada pelo novo coronavírus (Sars-Cov-2). Segundo o órgão, o número de pacientes infectados, de mortes e de países atingidos deve aumentar nos próximos dias e semanas. Fonte-Disponível em: <https://g1.globo.com/bemestar/coronavirus/noticia/2020/03/11/oms-declara-pandemia-de-coronavirus.ghtml>

O que o torna comparado patologicamente aos outros dois vírus que surgiram nas últimas duas décadas, SARS-CoV e MERS-CoV, é o potencial de agravamento de doenças respiratórias (ZHU et al.,

2020; PERLMAN, 2020), sobretudo em pessoas acima de sessenta anos e portadores de comorbidades já instaladas (diabetes, hipertensão, obesidade, por exemplo).

Pelo fato da rápida e incontrolável disseminação da COVID-10 pelo mundo, aliada à sua gravidade aqui já mostrada, considerando-se que, em 30 de janeiro de 2020, após as autoridades sanitárias da China relatarem à OMS milhares de casos confirmados e centenas de mortes pela doença em questão, decretou-se a situação de ESPII, levando, no dia 11 de março de 2020, o Diretor Geral do supracitado órgão caracterizar a condição de pandemia (WHO, 2020a).

No Brasil, em 3 de fevereiro de 2020, a epidemia foi declarada Problema em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) (GARCIA; DUARTE, 2020).

De forma geral, pondera-se que a taxa de mortalidade por COVID-19 ainda é incerta, pois os dados epidemiológicos aumentam exponencialmente em todo o mundo, o que faz com que o aumento da progressão no número de mortes seja difícil de prever. De fato, o COVID-19 possui um alto poder de transmissibilidade de humano para humano e uma pessoa infectada pode transmitir, em média, a outros quatro indivíduos (LIU et al., 2020; WHO, 2020b).

Sendo assim, adotou-se, em um primeiro momento, no estado do Rio de Janeiro, a medida de distanciamento social, a fim de evitar aglomerações. Tem-se, agora, a adoção do isolamento social, quando as pessoas não podem sair de suas casas, com o intuito de impedir a propagação do vírus. Já os suspeitos de infecção devem ficar de quarentena por quatorze dias, que é o período de incubação, tempo para o vírus se manifestar no organismo humano (FARIAS, 2020).

As tecnologias e o pensar científico nunca estiveram tão imbricados nesta nova perspectiva - e necessidade - de ensinar em tempo de reclusão, o que amplifica o desafio avaliativo da Comissão Permanente de Avaliação do Centro Universitário São José (CPA-UNISÃOJOSÉ) ao se deparar com um fenômeno alheio para todos os envolvidos no processo, estudantes, docentes, gestores e colaboradores. Talvez, por outro lado, seja um dos aspectos positivos a ser herdado pós-pandemia: a reconexão e reafirmação do pensar em sala de aula sob a ótica da ciência e da informação, juntas e indissociáveis. Um modelo emergente de autonomia à aprendizagem. Até porque, modelo é uma palavra do presente momento. Modelar pode conduzir o estudante a gerar, de forma espontânea, o que já chamamos de mapas mentais e conceituais. Desse modo, organizar a informação é um grande desafio em sala de aula.

Atento as questões relacionadas a COVID-19, o Centro Universitário São José já no mês de março de 2020, criou um comitê permanente de estudos e ações na questão referente ao possível retorno dos estudantes e professores às atividades presenciais e iniciamos a produção de um documento que chamamos de Plano Operacional de Retorno – POR e a CPA atenta às essas novas exigências participou ativamente na organização do plano.

Considerando a previsão da retomada gradual das atividades presenciais pelas Instituições de Ensino Superior, uma vez superada a crise sanitária, decorrente da pandemia;

Considerando a permanente preocupação com os padrões de qualidade e segurança para preservação da vida e saúde de toda comunidade acadêmica;

Considerando a autonomia das Instituições para a definição e condução deste processo;

Considerando a necessidade de a Instituição estar preparada para esta situação que se avizinha;

O Reitor do Centro Universitário São José, atento às determinações legais, e tendo por base o documento elaborado pelo SEMERJ e intitulado: DIRETRIZES PARA A RETOMADA DAS ATIVIDADES NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO e na melhor evidência científica disponível no momento, resolve, após ouvir as instâncias competentes, instituir o Plano Operacional de Retorno - POR, incumbindo sua implementação ao Comitê Gestor de Retorno da UNISÃOJOSÉ.

Nesta linha, coube ao Comitê a função de contribuir para a elaboração do Plano Operacional de Retorno – POR, de forma colaborativa e coletiva para a retomada gradativa e segura das atividades acadêmicas da UNISÃOJOSÉ, quando autorizadas pelas autoridades educacionais e sanitárias, com o objetivo de:

- a. Criar protocolos promovendo um ambiente seguro para estudantes, docentes, colaboradores técnicos administrativos, usuários, visitantes e fornecedores;
- b. Garantir o cumprimento da entrega acadêmica, facilitando a coordenação eficaz de tarefas necessárias para a retomada das atividades presenciais;
- c. Promover a comunicação adequada para toda a comunidade acadêmica com as informações sobre a retomada das atividades presenciais, com ampla divulgação sobre regras e condutas nas dependências da UNISÃOJOSÉ.

Novos tempos merecem novas medidas e ações e assim, iremos coletivamente construir um novo cenário para a educação superior, neste momento cercado de incertezas é preciso buscar caminhos que sejam viáveis e eficientes para a reestruturação que está sendo imposta, sendo assim, analisar previsões e antecipar o que deve ser feito pode ser a melhor forma de planejar o futuro.

Nesse sentido, criamos ações de ordens técnica, administrativa, estruturais e pedagógicas visando preparar o retorno as atividades presenciais de nossos estudantes.

A pandemia provocada pelo novo agente COVID-19 é um problema de saúde pública nunca vivido pelas atuais gerações. Os números são expressivos e falam por si: até ao momento (31 de dezembro de 2020), verificam-se, no Brasil, 7.675.781 casos notificados e 195.976 mortes, milhões de pessoas com restrições à sua liberdade de circulação – no terceiro país com o maior número de casos confirmados no mundo - e existe uma paralisação generalizada no desenvolvimento de praticamente todos os países. As expectativas sobre a evolução do fenômeno assentam em cenários ainda mais desfavoráveis e com impactos significativos na organização econômica, social e cultural do mundo em que vivemos (ESCHER JR., 2020).

A COVID-19, processo ainda em curso, vem desestabilizando diferentes contextos mundiais. Como já dito, seus impactos, sendo parte deles ainda não mensurados, já refletem nesta nova condição de organização social. Impera-se uma necessidade de buscar-se novas maneiras de fazer as coisas e a palavra de ordem no momento é ‘adaptabilidade’, tão importante e necessária e há muito praticada. Entretanto, os impactos derivados desta pandemia ampliam este conceito e vêm exigindo diferentes tipos de adaptabilidade em todas as áreas, como nos negócios, na educação, no desenvolvimento das pesquisas científicas, no modo como as pessoas se comportam, decidem e são ‘forçadas’ a se adaptar frente ao contexto atual (NASSIF; CORRÊA; ROSSETO, 2020).

Várias recomendações têm sido incentivadas para gerenciar e melhorar os níveis de ansiedade e estresse que se esperam aumentar durante o período de isolamento social, com o intuito de facilitar a adesão e a implementação de medidas de isolamento social. O tempo, que era uma das barreiras dos dias atuais e

justificativa para postergar algumas das nossas necessidades e anseios - atividades físicas, culturais e de estudo -, agora não pode ser mais uma desculpa, ou a única desculpa.

Fica evidente que a nossa relação com o tempo mudou. Mais além: a nossa relação com o tempo que tínhamos reservado para determinadas atividades, como o ensino/estudo, mudou, muda ou mudará por uma necessidade coletiva e não da individualidade. Surge um aspecto a ser considerado pelos que constroem a relação institucional ‘tempo-estudo’: como reajustar o ‘tempo presencial’ das salas de aula em ‘tempo remoto’ no âmbito da preservação da individualidade quando se pensa em aprender e ensinar?

Debruçando-nos nesta questão, cremos que nos deva surgir a vontade de promover a auto estima do nosso estudante e conduzi-lo para o tão almejado plano da autonomia do pensamento crítico. Porém, para quem ensina, surge um novo desafio: ser o guardião de um tempo que se manifesta nas várias realidades dos vários estudantes, que possuem as suas mais variadas necessidades internas, limitações, potenciais e projeções, nas suas distintas residências, com seus familiares, com o sem seus aparatos de tecnologia e distinções de acessibilidade à internet.

É importante destacarmos que o professor necessitou, “para ontem”, dominar, investir, apoiar e utilizar-se das ferramentas tecnológicas no modelo de aula remota. O progresso tecnológico, mesmo que visto como irreversível, ainda era ponderado a uma das possibilidades de estímulo ao aprendizado. Com certeza tal contexto impactou no resultado obtido pela CPA-UNISÃOJOSÉ, bem como nos mecanismos de aplicação da Avaliação Institucional 2020.

O sucesso da aula remota é o resultado da dimensão do domínio tecnológico do professor. Entre professor e estudante há, e não tem como negar, um sistema operacional, interfaces, aplicativos e plataformas. A experiência interativa da aula, mesmo que simples e objetiva, ocorreu e está ocorrendo em um ambiente mediado e, acima de tudo, sustentado pela tecnologia que no nosso caso utilizamos. O que se espera é que as novas dimensões da tecnologia na educação assumam um papel colaborativo e propulsor para a difusão do conhecimento e da democratização do saber. Uma ferramenta! Sempre como uma ferramenta sob a tutela dos professores, nos mais desejados contextos multi, inter, transdisciplinares possíveis.

Sabe-se hoje, conforme tratado até aqui pelo presente relatório, que a complexidade do mundo vem exigindo habilidades diferenciadas daquelas estabelecidas pela lógica organizacional dos tempos, dos espaços e dos conteúdos vistas no século passado, e que as demandas socioculturais e econômicas determinam uma reconfiguração das instituições educativas, com o propósito de responder às demandas da sociedade da informação e do conhecimento (CONFORTO et al., 2018). Andrade (2001, p. 207) já alertava, mesmo antes da pandemia, para a configuração de uma nova sociedade:

Tem-se um novo cenário a ser desvelado. É a partir deste que a CPA-UNISÃOJOSÉ necessitou adaptar-se para compreender as novas demandas de todos que estão envolvidos no processo ensino-aprendizagem da instituição. Ressalta-se que, neste ano, o enfoque ficou alicerçado no aluno de graduação. Mas, procuramos realizar o nosso trabalho em parceria com toda comunidade acadêmica e membros do Plano Operacional de Retorno- POR.

Destaca-se a observação no instrumento de avaliação que os relatórios dos trabalhos desenvolvidos pela CPA, no período de 2019 foram fundamentais e subsidiaram a avaliação.

Os trabalhos realizados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), da UNISÃOJOSÉ, têm correspondido ao compromisso ético da IES. Tem contado com a colaboração dos órgãos diretivos,

administrativo e acadêmico, para atingir o objetivo de se constituir em um instrumento favorável de recomendações necessárias para a intensificação ou correção das ações que visam o incremento da excelência em todas as áreas de atuação do Centro Universitário São José.

Nesse sentido foram desenvolvidos os trabalhos da CPA no decorrer 2020.

## COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO CPA/UNISÃOJOSÉ

### Dados da Instituição

|                                                                       |                                                                             |                    |
|-----------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------|--------------------|
| Nome                                                                  | CNPJ                                                                        |                    |
| Centro Universitário São José                                         | 42.401.588/0001-35                                                          |                    |
| Caracterização                                                        | Endereço:                                                                   |                    |
| Instituição Privada sem fins lucrativos, do tipo centro universitário | Rua Marechal Soares Andrea, 90 Realengo, Rio de Janeiro-RJ. CEP. 21.710-180 |                    |
| Fone                                                                  | Fax.                                                                        | E-Mail             |
| (21) 3107-8630                                                        | (21) 3159-1247                                                              | charbel@saojose.br |

### Composição da CPA

| Nome                                      | Segmento que representa      |
|-------------------------------------------|------------------------------|
| Rita de Cássia Borges de Magalhães Amaral | Presidente CPA               |
| José Eduardo Pereira Filho                | Corpo Docente                |
| Koffi Djima Amouzou                       | Corpo Docente                |
| Armando Hayassy                           | Corpo Docente                |
| Lílian Faria                              | Corpo Técnico-Administrativo |
| Cláudia Serrano                           | Corpo Técnico-Administrativo |
| Saulo Ribeiro                             | Corpo Técnico-Administrativo |
| Rafael Marques Nunes                      | Corpo Técnico-Administrativo |
| Camila de Freitas                         | Corpo Discente               |
| Tatiana Macedo Oliveira                   | Corpo Discente               |
| Yago Rodrigues Bezerra Piratininga        | Corpo Discente               |
| Matheus Pereira Teles                     | Corpo Discente               |
| Jessé Cardoso                             | Comunidade                   |

## Considerações Iniciais

### Introdução

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Centro Universitário São José ( UNISÃOJOSÉ) – setor implantado em 2004 na Instituição – é o órgão responsável, nesta IES, pela organização e realização do processo de avaliação institucional, em coerência com as orientações da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e com base no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituídos pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, bem como, de seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Destina-se não só aos membros da comunidade acadêmica do Centro Universitário São José ( UNISÃOJOSÉ) - corpo docente, discente e técnico administrativo, sujeitos do processo e de cuja participação depende a qualidade da avaliação, como também à sociedade em geral, a quem a UNISÃOJOSÉ devem prestar contas de suas atividades de ensino. Neste sentido, ao assegurar sua participação no processo como sujeitos da avaliação, tais agentes passam a ficar comprometidos com as transformações e mudanças que se fizerem necessárias para o aprimoramento institucional.

Visa facilitar a organização do processo auto avaliativo por meio de formulação de estratégias e instrumentos para a melhoria da qualidade e da relevância das atividades de ensino, pesquisa e extensão, permitindo a integração e articulação coerente de concepções, objetivos, metodologias, práticas, agentes da comunidade acadêmica e de instâncias do governo. É parte do processo avaliativo para promover a realização autônoma do projeto institucional de modo a garantir a qualidade acadêmica no ensino, na pesquisa, na extensão, na gestão e no cumprimento de sua missão acadêmica e social.

É, portanto, parte fundamental do processo de melhoria da qualidade na UNISÃOJOSÉ, referente à fase de auto avaliação, conduzida pelas Comissões Próprias de Avaliação (CPA).

Constitui parte fundamental do processo por meio do qual a UNISÃOJOSÉ analisam internamente o que se deseja ser, o que realiza, como se organiza, administra e age, buscando sistematizar informações para analisá-las e interpretá-las com vistas à otimização de práticas para a melhoria da qualidade de ensino.

Toda a estrutura de implantação, funcionamento e referenciais que permitem o avanço contínuo e crescente para uma construção coletiva de conhecimentos geradores de reflexões condutivas da melhoria da qualidade das atividades pedagógicas, administrativas, científicas e de relações sociais, estabelecidas no interior da UNISÃOJOSÉ e suas vinculações com a sociedade, encontram-se fundamentados neste relatório do Ciclo Avaliativo de 2020.

Neste momento inusitado e único do processo ensino-aprendizagem no Brasil e no mundo, onde a UNESCO estimou que quase um bilhão de alunos em todo o mundo ficaram em suas casas por meses por conta da pandemia do novo coronavírus (COVID-19), universidades e escolas, incluindo a UNISÃOJOSÉ, transferiu as suas aulas para plataformas online, e especificamente na Plataforma Microsoft Teams.

Nota-se que foi fundamental criar estratégias para garantir que os estudantes pudessem continuar aprendendo de forma viável durante a crise, da mesma forma que também foi emergencial entender o processo como um todo, analisando a circunstância pelo viés docente e institucional. A CPA- UNISÃOJOSÉ, juntamente com seu corpo social, neste ano de 2020, atuou de forma assertiva dentro de um contexto das novas possibilidades e, até mesmo, de limitações da Educação em tempos de crise, um auto processo avaliativo evidenciado pelo compromisso de manter o diálogo contínuo entre comunidade acadêmica, reafirmando a sua missão nesta atual dimensão geopolítica e social.

Em decorrência das tecnologias digitais e da internet, surgiu um novo paradigma social, que foi descrito na literatura como “sociedade da informação”, “sociedade em rede alicerçada no poder da informação”, “sociedade do conhecimento” ou “sociedade da aprendizagem” (COUTINHO; LISBÔA, 2011).

As autoras consideram que há um mundo desterritorializado, sem barreiras de tempo e de espaço, permitindo que as pessoas se comuniquem, haja vista que o conhecimento é um recurso flexível, fluido, sempre em expansão e mudança.

O que se imaginava para um cenário de médio e longo prazos – a inserção das aulas remotas e do ensino à distância englobado ao ensino presencial -, chegou inesperadamente em março de 2020, solicitando urgência às IES quanto a nova remodelação das ações pedagógico-acadêmicas.

Neste contexto, a Assessoria de Legislação e Projetos Educacionais, a Pró Reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão, Direção de Escolas, o grupo de pesquisa em metodologias ativas do curso de Pedagogia e a Comissão Própria de Avaliação incluiu em suas metodologias os passos determinados pelo MEC e, ampliando esses indicadores, buscou aprofundar os conhecimentos sobre e da IES no período das aulas remotas em decorrência da pandemia da COVID-19, sem perder seus requisitos básicos: ser um processo contínuo e que busca integrar ações; fazer a crítica de suas ações e dos resultados obtidos; procurar conhecer e registrar as limitações e possibilidades do trabalho avaliado; ser democrático, apresentando a priori os aspectos a serem avaliados, envolvendo a participação dos elementos institucionais e dos sujeitos que, de alguma forma, estão envolvidos com a IES.

Dentre as formas possíveis de avaliação interna sob o escopo da CPA, interessou-nos abordar as ações auto avaliativas referentes à implementação e funcionamento dos cursos em tempo de pandemia da COVID-19. Ações que, ao formarem uma perspectiva objetiva e mensurável sobre o ritmo e forma de concretização dos compromissos institucionais assumidos nos planos e diretrizes iniciais de nossa IES, ampliam a eficiência dos julgamentos e decisões a serem tomadas pelas equipes de gestão acadêmica. A CPA buscou fazer isso em parceria com o grupo de Pesquisa em Metodologias Ativas que já possui várias produções científicas, inclusive publicadas em revistas científicas e apresentados em trabalhos científicos em Congressos da Associação Brasileira de Educação a Distância, e por meio dos seus esforços de investigação avaliativa ou apresentando os resultados das avaliações externas aos gestores.

No rol de aspectos passíveis de serem focalizados pela CPA, alguns são especialmente dignos de atenção, pelas vantagens que essa Comissão tem em acessá-los e compará-los aos de avaliações externas, e pela utilidade que proporcionam junto aos processos de gestão. Neste sentido, as verificações relativas ao nível de eficiência do apoio ao estudante, a qualidade da mediação pedagógica e do serviço docente e, no caso da modalidade do ensino remoto, o nível de interatividade proporcionado pelas tecnologias de informação e comunicação e ambientes virtuais de aprendizagem desenvolvidos para os cursos, são alguns exemplos.

A partir da interrupção das aulas presenciais, a rotina acadêmica foi rapidamente conduzida para a Plataforma Microsoft Teams.

Importante ressaltar que a CPA em parceria com o grupo de pesquisa em Metodologias Ativas conduziram suas ações de coleta de dados com o uso dos ambientes virtuais e das tecnologias disponibilizadas aos alunos neste ano de 2020, através de formulários de pesquisa no Google Forms, onde foram construídos pela comissão e grupo de pesquisa formulário de pesquisa ao docente e formulário de pesquisa ao estudante, e este processo ocorreu no mês de novembro de 2020, pois no primeiro semestre onde tudo era muito novo em termos de organização pedagógica e tecnológica nas aulas remotas, optamos por trabalhar no segundo semestre com a Avaliação Institucional.

No que diz respeito às formas de divulgação, a CPA pôde definir a linguagem e os formatos mais adequados considerando os atores a serem informados e comprometidos com as correções ou aperfeiçoamentos necessários, organizando a construção de indicadores, na promoção de eventos e até mesmo apenas na sistematização ou esquematização dos resultados obtidos sob a forma de textos e painéis que estarão ocorrendo durante o primeiro semestre de 2021.

Juntamente com esta questão da disponibilização da informação e as estratégias de aprendizagem, tem-se, hoje (exatamente hoje!), um elemento novo, não tão compreendido, desafiador e que passa a incorporar o novo paradigma de modelo de ensinar: a pandemia do novo coronavírus (COVID-19). Desta forma, os dados obtidos por esta CPA refletem este momento tão complexo para todos nós.

No que tange à gestão dos cursos, os maiores desafios de uma CPA tendem a ser de ordem mais específica, garantindo que a disseminação e apropriação da cultura e tecnologias avaliativas se convertam em ações de racionalização da gestão e de qualificação das decisões e do planejamento, nas esferas organizacionais e didático-pedagógicas. Ou seja, a CPA, quando legitimada por uma atuação técnica de caráter formativo, pode contribuir fortemente para a melhoria da qualidade dos cursos de graduação, conferir visibilidade aos problemas, dimensionar seus efeitos e contribuir para sua resolução, sob as formas mais precisas possíveis. Desta forma, a cooperação dos coordenadores dos Colegiados dos Cursos de Graduação foi fundamental na coleta de informações significativas a respeito de seus respectivos cursos, na sensibilização do corpo docente e discente do curso para o processo avaliativo interno, e para tornar o processo de apropriação dos resultados mais eficiente, bem como se valer dessa instância, para demandar questões oriundas do curso e de seus atores.

A Avaliação Institucional (AI) apresentou-se como uma construção coletiva de conhecimentos geradores de reflexões condutivas da melhoria da qualidade das atividades pedagógicas, administrativas, científicas e de relações sociais estabelecidas no interior do Instituto e suas vinculações com a sociedade.

Reiteramos que os resultados apresentados neste relatório buscaram tornar transparente para a sociedade o cumprimento da missão e dos objetivos da UNISÃOJOSÉ, os quais tem como princípio a busca pelo reconhecimento como um Centro Universitário que busca desenvolver continuamente a educação superior com excelência e compromisso social.

O desenvolvimento de uma cultura avaliativa é buscado no processo de autoavaliação, visando atender aos interesses da comunidade, respeitando os objetivos da avaliação formativa:

- Produzir conhecimento;
- Questionar os sentidos das atividades e finalidades da instituição;
- Identificar as causas de problemas e deficiências;
- Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional dos docentes e funcionários;
- Fortalecer relações de cooperação entre os atores institucionais;
- Julgar a relevância científica e social das atividades e produtos da instituição;
- Prestar contas à sociedade;
- Efetivar a vinculação da instituição com a comunidade.

O aperfeiçoamento e gestão das práticas desenvolvidas na UNISÃOJOSÉ, baseados em critérios de responsabilidade e eficiência, necessita de trabalho contínuo e sistemático de coleta de um conjunto de dados institucionais que são processados e apresentados em informações objetivas. Tais informações retornam aos setores gestores e aos diferentes segmentos docentes, colaboradores e estudantes, propiciando uma visão plena do Projeto Político Pedagógico da UNISÃOJOSÉ para tomada de decisão e desenvolvimento de ações de melhorias desse projeto que foi diferenciado neste momento da COVID-19.

Esse processo de autoconhecimento é visto imprescindível ao planejamento e acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e recruta todas as instâncias acadêmicas e administrativas e os diferentes segmentos do Centro Universitário São José.

A CPA – UNISÃOJOSÉ tem firmado um trabalho de implantação de uma cultura de avaliação capaz de produzir conhecimento sobre as ações e projetos desenvolvidos pela instituição, gerando elementos para a reflexão e tomada de decisões. Projetos foram desenvolvidos ao longo desses anos e seus resultados estão registrados em relatórios, divulgados à comunidade principalmente por meio de seu site (<https://www.saojose.br>)

Nessa perspectiva, a avaliação institucional constitui-se em um dos objetivos estratégicos da UNISÃOJOSÉ, cujo processo é realizado sistematicamente, ancorado em políticas institucionais bem delineadas, planejamento, comunicação, sensibilização, ampla participação e transparência. Sua metodologia contempla coleta e análise de dados, interpretação e elaboração dos relatórios que refletem os resultados, detectando-se, assim, as potencialidades e as fragilidades, setoriais e institucionais, acima referidas.

A visão estratégica da UNISÃOJOSÉ de que a Educação é uma prática social, que se concretiza na produção do conhecimento construído coletivamente, a partir de um processo dialógico em que se confrontam diferentes saberes. O encontro entre a tradição do conhecimento, a inovação e as experiências das gerações que convivem no ambiente universitário promove o desenvolvimento do indivíduo e da sociedade. Tal desenvolvimento é pautado por uma perspectiva de transformação social e promove processos de justiça, igualdade e solidariedade em que cada pessoa tenha a sua afirmação pessoal, e cada grupo a sua afirmação coletiva, num panorama de desenvolvimento social, cultural, tecnológico e científico.

A organização deste processo, conforme apresenta o documento do MEC supracitado, prevê a ocorrência de três etapas: preparação, desenvolvimento e consolidação da avaliação. Este documento inclui as três etapas.

## **Identidade Corporativa**

### **Missão**

Contribuir para o desenvolvimento econômico e social local e regional, através da formação de cidadãos e de profissionais inovadores, empreendedores, socialmente responsáveis e éticos, preocupados com o meio ambiente e o desenvolvimento sustentável, no exercício das suas habilidades e competências profissionais e pessoais.

O fundamento desta missão está em coerência com o Art. 43 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, que norteia a prática educativa com base nos princípios básicos da integração ensino-pesquisa-extensão. Nessa perspectiva, entende-se, na Instituição, que este tripé requer uma prática experimentada na vida de um povo, ou seja, na realidade que tem como finalidade o conhecimento específico de cada área, mas não deixando de lado a interdisciplinaridade peculiar dos cursos do Centro Universitário São José.

## Visão

Ser identificado como referência no Estado do Rio de Janeiro na qualidade de ensino e na questão do desenvolvimento sustentável e seus desdobramentos na formação de profissionais que possuam as habilidades e competências necessárias para a articulação das questões sociais, econômicas, ambientais e legais, seja na esfera pública ou privada.

## Valores

O Centro Universitário São José tem como valores principais:

- dignidade da pessoa humana;
- pluralismo de ideias;
- multiculturalismo;
- Respeito à diversidade étnica, de gênero e de religião;
- justiça social;
- liberdade de aprender, ensinar e divulgar o saber;
- desenvolvimento sustentável;
- Respeito ao meio ambiente;
- tecnologia a serviço da promoção da pessoa humana;
- excelência no ensino;
- comprometimento com uma educação cidadã, empreendedora e socialmente responsável; e
- gestão democrática.

## Objetivos Institucionais

### Objetivo Geral

O Centro Universitário São José tem como principal objetivo fornecer a sua comunidade acadêmica, mediante uma prática pedagógica onde o aluno é o centro do processo ensino-aprendizagem, educação plena, cidadã, compromissada com o desenvolvimento sustentável da nação brasileira e voltada para a qualificação profissional de excelência.

### Principais Objetivos Específicos

- I - promover habilidades e competências profissionais de excelência em seu corpo discente;
- II - valorizar o trabalho em equipe, a lealdade e a ética profissional;
- III - estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito crítico, da curiosidade científica e do pensamento reflexivo;
- IV - formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimentos, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira;
- V - colaborar na formação contínua dos discentes, oferecendo-lhes condições de aprendizagem que atendam as necessidades de educação permanente para formação profissional geral e especializada;

VI - apoiar a iniciação científica nos diversos cursos de graduação mantidos, visando ao desenvolvimento pleno do discente;

VII - promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

VIII - suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar sua correspondente realização, integrando os conhecimentos adquiridos em estrutura sistematizadora do conhecimento de cada geração, por meio da melhoria contínua da qualidade do ensino de graduação e de pós-graduação;

IX - estimular o conhecimento dos problemas do mundo, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade, desenvolvendo nos projetos pedagógicos de seus cursos, como temas transversais, a construção e prática da cidadania, o respeito ao meio ambiente e o desenvolvimento sustentável;

X - promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição, comprometidas com o desenvolvimento econômico sustentável, a saúde, a educação e a inclusão social locale regional;

XI - Promover a constante integração entre educação e trabalho, valorizando as práticas de estágio supervisionado e de atividades complementares extra-muros.

### **Definição de Finalidades e Objetivos da Avaliação**

A auto avaliação possui o objetivo amplo de abordar dimensões e indicadores específicos que permitirá identificar as potencialidades e insuficiências dos cursos e da instituição, promovendo a melhoria da sua qualidade e relevância e, como consequência, a da formação dos estudantes. É um componente central que confere estrutura e coerência ao processo avaliativo a ser desenvolvido pela UNISÃOJOSÉ, integrando todos os demais componentes da avaliação institucional. Tem como base duas finalidades:

Desta forma, pretende-se obter uma visão diagnóstica dos processos pedagógicos, científicos e sociais da UNISÃOJOSÉ, identificando possíveis causas de problemas, bem como possibilidades e potencialidades. Este deve ser um processo cíclico, criativo e renovador de análise e síntese, permanente e dinâmico.

Especificamente para a UNISÃOJOSÉ, identificou-se a necessidade de que o processo de auto avaliação permita o conhecimento e o diagnóstico situacional dos seguintes de itens:

- Infraestrutura tecnológica dedicada ao ensino no ano de 2020 em plena COVID-19.
- Serviços administrativos de apoio ao ensino;
- Corpo docente;
- Unidades Curriculares;
- Corpo discente; e.
- Coordenação dos cursos.

## Estratégia

O Projeto de Autoavaliação Institucional do Centro Universitário São José é o lastro do processo de autoavaliação institucional. Está devidamente alinhado com o planejamento e com o modelo de gestão da Instituição, e estruturado de forma a produzir resultados úteis para redirecionar decisões, processos e ações com vistas à qualidade, a excelência na prestação de serviços educacionais, à expansão com sustentabilidade e à relevância social.

A avaliação institucional na UNISÃOJOSÉ constitui um fórum qualificado para assegurar a participação da comunidade acadêmica com o objetivo de produzir uma avaliação crítica de procedimentos realizados na gestão da Instituição, constituindo-se em uma base de dados e informações sobre a evolução da IES. Tem a finalidade de ser instrumento de mudança, fomentando a tomada de decisões pelos gestores de todos os níveis da estrutura organizacional, com vistas ao cumprimento da Missão Institucional.

Para que se tenham os dados necessários à análise que permita a obtenção das informações considerada necessárias e relacionadas no item anterior, as FSJ prepararam formulários que foram entregues ao corpo discente e corpo docente.

Ressalte-se que a UNISÃOJOSÉ já possui a cultura de auto avaliação e utiliza os conhecimentos do próprio corpo docente e dos funcionários do Centro de Tecnologia da Informação (CTI) para elaboração de formulários customizados e de processos de aplicação adequados.

Procura-se, desse modo, com fulcro nos dados coletados, a partir da integração das informações resultantes das análises, ter uma visualização completa e realística da situação presente dos cursos, da instituição e dos agentes do processo para, a partir de tais informações, programar melhoria na qualidade do ensino oferecido.

## Metodologia

Fernandes (1978, p.156), ao referir-se à pesquisa nas ciências humanas, que lidam com fenômenos cuja interpretação exata “nem sempre depende da quantificação, seria melhor defender o ponto de vista de que ambas as modalidades de explicação (qualitativa e quantitativa) são necessárias e devem ser igualmente desenvolvidas nos limites possíveis”.

Gamboa (1997, p.106), defende a unidade do enfoque quantitativo e qualitativo:

Na pesquisa em ciências sociais frequentemente são utilizados resultados e dados expressos em números. Porém, se interpretados e contextualizados à luz da dinâmica social mais ampla, a análise torna-se qualitativa. Isto é, na medida em que inserimos os dados na dinâmica da evolução do fenômeno e este dentro de um todo maior compreensivo, é preciso articular as dimensões qualitativas e quantitativas em uma inter-relação dinâmica, como categorias utilizadas pelo sujeito na explicação e compreensão do objeto.

Do exposto, ressalta-se a importância de serem utilizadas abordagens quantitativas e qualitativas, bem como diferentes fontes de informação. Considerando tais aspectos, os procedimentos adotados no presente estudo assumem a seguinte configuração:

□ Abordagem quantitativa por meio da definição e avaliação de indicadores por escala e definição de índice de desempenho, disponibilizados em plataforma online.

□ Abordagem qualitativa por meio da definição de questões abertas para livre expressão e avaliação dos indicadores, disponibilizados em plataforma online, análise de documentos institucionais, tais como PDI, relatório de auto avaliações anteriores a esta e relatórios de avaliação externa da IES e de cursos.

## Procedimentos

A partir da compreensão da importância educativa e social da UNISÃO JOSÉ, em observância a necessidade e importância da auto avaliação institucional, não apenas como cumprimento das normatizações que norteiam os processos de avaliação proposta no âmbito do SINAES, mas com objetivo de contribuir para a melhoria dos processos acadêmico e administrativos nela observados, foi possível o estabelecimento dos procedimentos metodológicos que nortearam o desenvolvimento da pesquisa de auto avaliação.

- Elaboração do projeto de auto avaliação;
- Definição dos indicadores a serem avaliados em consonância com as diretrizes normativas dos SINAIS;
- Definição de cronograma da pesquisa de auto avaliação;
- Definição da metodologia e procedimentos para a realização de uma pesquisa criteriosa, condizentes com os objetivos definidos e os referenciais de pesquisas qualitativas;
- Análise do PDI da IES;
- Análise dos relatórios de auto avaliação institucional anteriores;
- Análise dos relatórios de avaliações externas, institucional e de cursos;
- Definição dos indicadores a serem avaliados quantitativamente e das questões a serem avaliadas qualitativamente;
- Elaboração dos instrumentos de avaliação e disponibilização em plataforma online (coleta eletrônica de dados);
- Divulgação do período de avaliação;
- Categorização das questões abertas de crítica, elogios e sugestões para a melhoria dos indicadores avaliados quantitativamente e de outros não contemplados no instrumento de avaliação;
- Definição de plano amostral para obtenção de uma amostra confiável da população avaliadora.
- Análise dos dados coletados e elaboração dos gráficos dos indicadores gerais;
- Definição de Índice de Desempenho no Indicador para comparar a avaliação dos indicadores por curso do qual pertencem os respondentes.

- Em cumprimento aos procedimentos separamos o processo avaliativo em duas fases:
- Primeira fase: Estabelecimento dos indicadores, elaboração dos instrumentos e Coleta Eletrônica de Dados.

É importante frisar que a opção pela coleta eletrônica de dados relaciona-se à facilidade dos recursos da informática para a obtenção e tratamento dos dados avaliados. Também para eliminar a impressão dos formulários em papel, o que implicou na economia de recursos financeiros e ambientais, articulada com o conceito de sustentabilidade. Ainda, para poupar pessoas de trabalhos estressantes e repetitivos capazes de acarretar danos à saúde. Houve uma preocupação humana, econômica e ambiental na definição dos procedimentos da pesquisa.

Segunda fase: Análise dos dados para melhor compreensão do posicionamento dos segmentos que compõem a UNISÃOJOSÉ, elaboração de diagnóstico, dos relatórios de pesquisa para divulgação à comunidade acadêmica.

Após a elaboração, discussão e ajustes nos instrumentos de avaliação, definimos que os mesmos seriam disponibilizados aos respondentes no site da UNISÃOJOSÉ ([www.saojose.br](http://www.saojose.br)) devido à flexibilidade para o acesso. Dada à importância das informações que queríamos coletar e a confiabilidade da pesquisa de avaliação, necessitávamos de preservar a identidade dos respondentes.

Definimos então as rotinas de acesso para as pessoas que compõem cada segmento da comunidade acadêmica que não relacionassem os respondentes às respostas dadas aos indicadores quantitativos, tampouco as das questões dissertativas, que primam pela livre expressão da opinião e justificativa dos conceitos atribuídos aos indicadores apresentados.

Os instrumentos de avaliação ficaram disponíveis no site da UNISÃOJOSÉ nos dois semestres de 2019.

## Escala e Índices para os Itens de Avaliação

### Dimensões e Indicadores

Em qualquer processo organizacional existe um conjunto de indicadores relevantes a ser considerado. Consideramos que uma avaliação consistente articuladas com as diretrizes do SINAES deveria considerar, pelo menos, os seguintes elementos:

### Dimensionamento da pesquisa

A seguir é apresentado o dimensionamento da pesquisa autoavaliação da UNISÃOJOSÉ:

|              |                                                                                                                                              |
|--------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| ABRANGÊNCIA: | A pesquisa abrangeu num total de pessoas pertencentes à comunidade educacional da UNISÃOJOSÉ. Comporá a pesquisa um total de:2813 discentes. |
| CONTEUDO:    | A pesquisa enfocou indicadores referentes às seguintes dimensões: (10).                                                                      |

|          |                                                                                                                                                                                                                                            |
|----------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| PRODUTOS | Os resultados da pesquisa são ora apresentados neste relatório entregues à coordenação acadêmica e administrativa da UNISÃOJOSÉ. Também divulgados internamente via e-mail e no sítio <a href="http://www.saojose.br">www.saojose.br</a> . |
| DURAÇÃO: | (6) meses                                                                                                                                                                                                                                  |

## Resultados

Este relatório corresponde ao segmento docente e discente da comunidade acadêmica da UNISÃOJOSÉ. Nesta parte, apresentamos os resultados percentuais quantitativos dos indicadores avaliados no geral. Para cada docente há um gráfico com os resultados e uma descrição analítica dos mesmos.

No ano de 2020 tínhamos no quadro discente 2.813, deste universo, 674 participaram e contribuíram com o processo de avaliação. Já no quadro docente tínhamos 161 Docentes, correspondendo a Professores + Coordenadores + Diretores.

Este fato demonstra que dentro dos critérios metodológicos da pesquisa, contamos com uma amostra confiável.

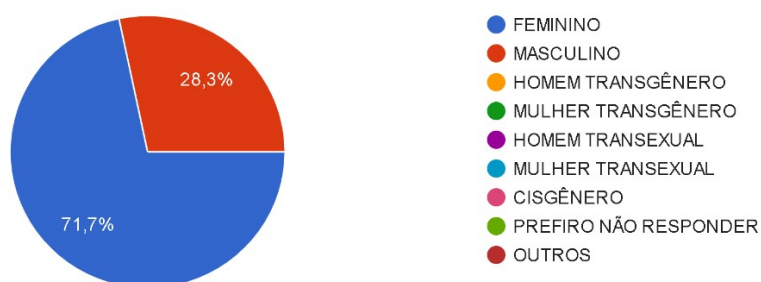
Abaixo apresentamos o resultado da pesquisa aplicada aos estudantes no meses de outubro e novembro de 2020.

### **PESQUISA SOBRE O ENSINO POR MEIO REMOTO E PERCEPÇÃO SOBRE A BIOSSEGURANÇA DO CAMPUS NO ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA.**

Prezado(a) estudante,

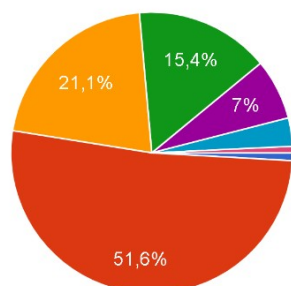
A pandemia da COVID-19 exigiu de todos nós, ao longo deste ano de 2020, uma grande capacidade de adaptação. Dentre as principais experiências, no que se refere ao ensino, encontra-se a utilização de ferramentas de mediação tecnológica e de estratégias didático-pedagógicas, capazes de dar conta das exigências acadêmicas. Com relação à biossegurança, foram implementadas estratégias para a prevenção da COVID-19. Ouvir os principais beneficiários destas ações é de extrema importância para que possamos entender o que deu certo e melhorar aquilo que se fez necessário. Por isso, enviamos este convite para você nos contar como foi sua experiência com ensino remoto na UNISÃOJOSÉ. Contamos com sua valorosa colaboração.

GÊNERO:  
674 respostas



### IDADE:

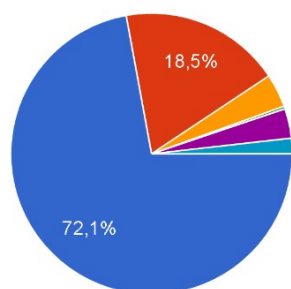
674 respostas



- MENOS DE 18
- DE 18 A 24 ANOS
- DE 25 A 30 ANOS
- DE 31 A 40 ANOS
- DE 41 A 50 ANOS
- DE 51 A 60 ANOS
- MAIS DE 60 ANOS

### ESTADO CIVIL:

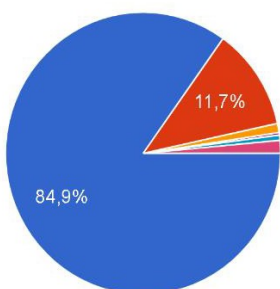
674 respostas



- SOLTEIRO (A)
- CASADO (A)
- DIVORCIADO (A)
- VIÚVO (A)
- UNIÃO ESTÁVEL
- OUTRO

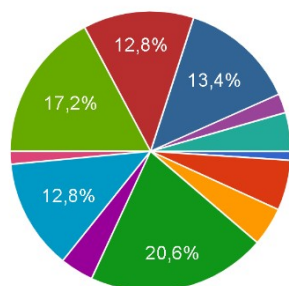
### FORMAÇÃO:

674 respostas



- PRIMEIRA GRADUAÇÃO
- SEGUNDA GRADUAÇÃO
- PÓS-GRADUADO (A)
- MBA
- MESTRADO
- DOUTORADO
- Não

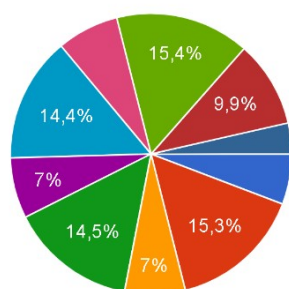
CURSO:  
674 respostas



ADMINISTRAÇÃO  
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS  
CIÊNCIAS CONTÁBEIS  
DIREITO  
EDUCAÇÃO FÍSICA  
ENFERMAGEM  
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO  
FISIOTERAPIA

▲ 1/2 ▼

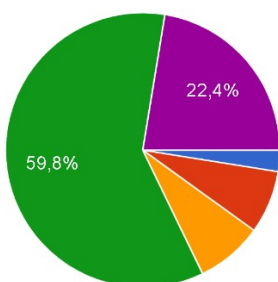
PERÍODO:  
674 respostas



PRIMEIRO  
SEGUNDO  
TERCEIRO  
QUARTO  
QUINTO  
SEXTO  
SÉTIMO  
OITAVO

▲ 1/2 ▼

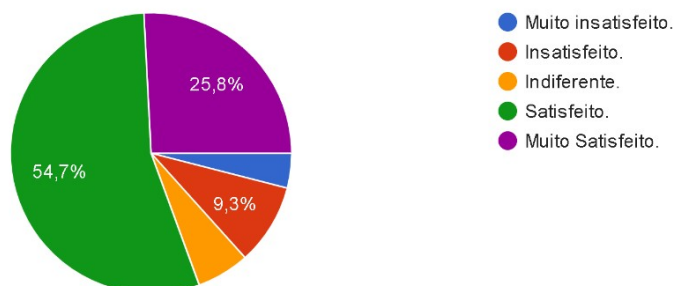
Com relação ao sistema de avaliação utilizado pela UniSãoJosé:  
674 respostas



Muito insatisfeito.  
Insatisfeito.  
Indiferente.  
Satisfeito.  
Muito Satisfeito.

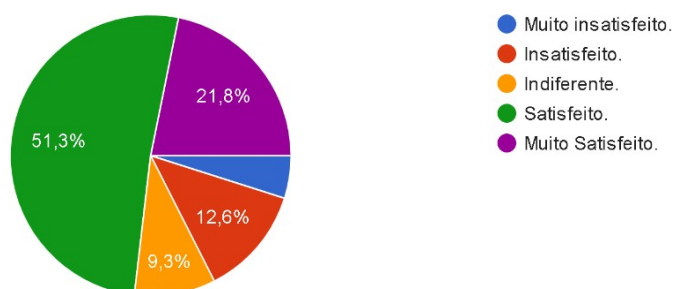
Com relação às estratégias de ensino utilizadas pelos professores durante as aulas remotas:

674 respostas



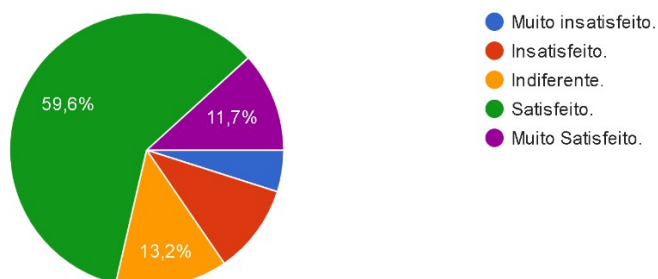
Com relação aos materiais de apoio à aprendizagem (apostilas, artigos, livros, vídeos, etc.) disponibilizados pelos professores:

674 respostas



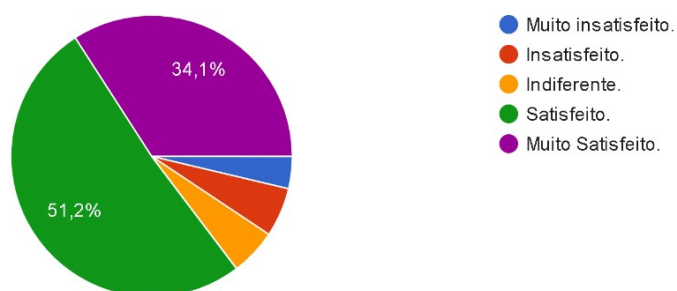
No que se refere ao grau de dificuldade das tarefas acadêmicas:

674 respostas



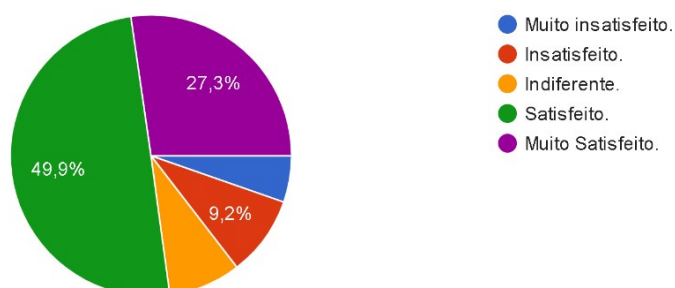
Com relação à interação com os professores no que se refere às dúvidas surgidas durante às aulas:

674 respostas



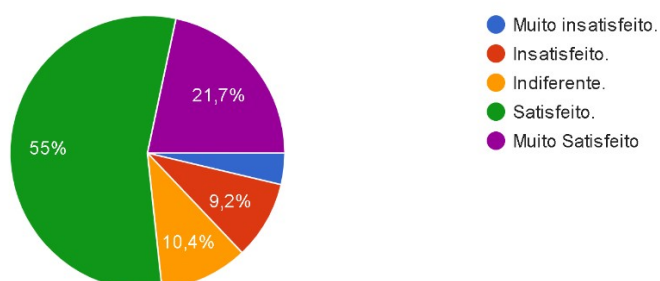
Quanto à plataforma adotada pela UniSãoJosé (Microsoft Teams):

674 respostas



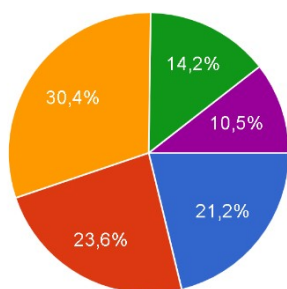
No que se refere à orientação dos professores para realização das tarefas e organização para os estudos em casa:

674 respostas



Comparando a qualidade do ensino 100% presencial com o ensino remoto desenvolvido nos dois últimos semestres letivos:

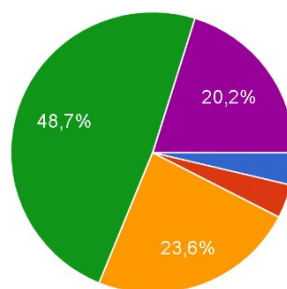
674 respostas



- Houve muita perda de qualidade.
- Houve perda de qualidade somente nas aulas de cunho prático.
- Houve alguma perda de qualidade, mas sem comprometer o ensino.
- Não houve perda de qualidade.
- As aulas remotas são mais interessantes que as aulas presenciais.

No que se refere às lives, palestras, debates etc., realizados pela UniSãoJosé durante o semestre letivo:

674 respostas



- Muito insatisfeito.
- Insatisfeito.
- Indiferente.
- Satisfeito.
- Muito Satisfeito.

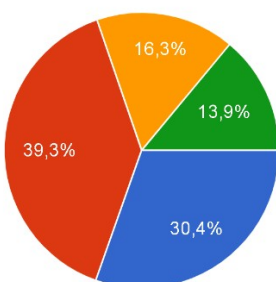
No que se refere às solici

674 respostas



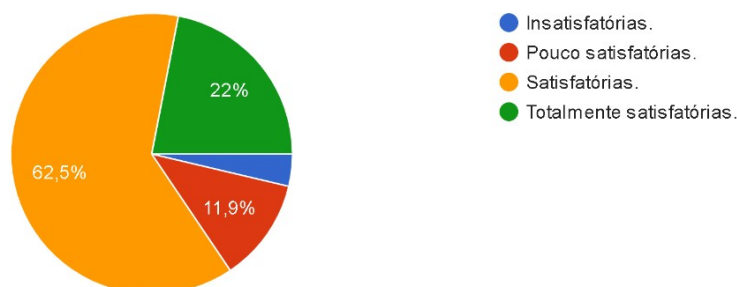
Durante a pandemia:

674 respostas

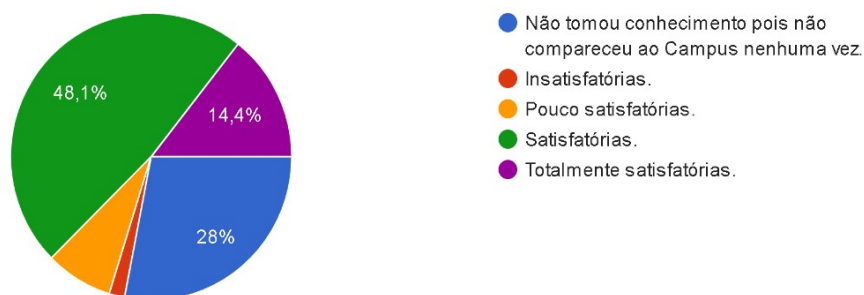


- Não compareceu ao Campus da UniSãoJosé nenhuma vez.
- Compareceu somente para resolver questões administrativas.
- Compareceu somente para resolver questões administrativas e para participar de atividades práticas presenciais.
- Compareceu somente para participar de atividades práticas presenciais.

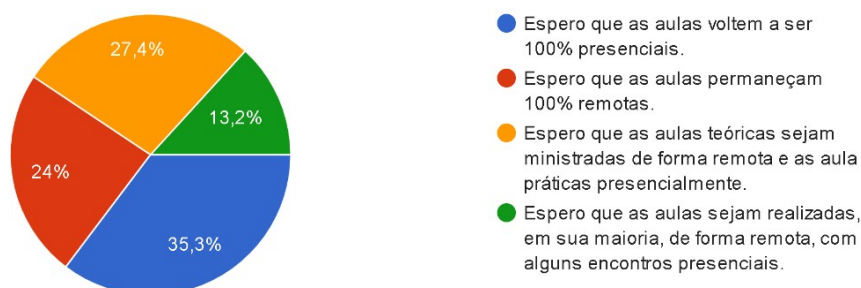
Com relação às medidas de biossegurança adotadas no campus (controle de acesso, pontos de higienização de mãos e pés, limpeza dos ambientes...to pois não compareceu ao Campus nenhuma vez.  
674 respostas



Com relação à comunicação visual do campus no que se refere à biossegurança:  
674 respostas



No que se refere ao próximo semestre letivo (2021/1):  
674 respostas



Denota-se à partir dos referidos resultados que os estudantes aderiram as aulas remotas e é importante frisarmos que na prática, o ensino remoto desenvolvido pelos docentes da UNISÃO JOSÉ ministraram suas aulas, ao vivo ou gravadas, por meio de videoconferência pelo Microsoft Teams. A carga horária se manteve mesma das aulas presenciais, mantendo a frequência. Os educadores e estudantes têm enfrentado grandes

desafios com as aulas remotas, afinal, as mudanças foram abruptas. Adaptar toda a dinâmica da sala de aula presencial para os ambientes virtuais demanda investimento de tempo e em tecnologia.

O ensino remoto preconiza a transmissão em tempo real das aulas e o melhor foi percebermos que o professor e estudantes de uma turma e unidade curricular teceram interações nos mesmos horários em que as aulas da unidade curricular ocorreriam no modelo presencial.

Mesmo com os desafios, aulas expositivas e até avaliações têm ocorrido com o suporte de recursos tecnológicos, em diferentes formatos de conteúdo e ambientes virtuais de aprendizagem (AVA). Tudo para diversificar e personalizar a experiência dos alunos.

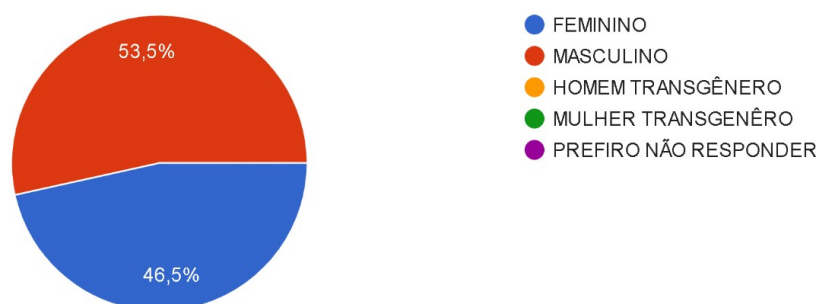
Afinal, como há tempos já nos ensinou Paulo Freire (1996), a educação é sempre histórica, localizada e deve contribuir para que os aprendentes (professores e alunos) assumam-se como seres sociais e históricos, como seres pensantes, transformadores, criadores e realizadores de sonhos.

## AVALIAÇÃO DOS DOCENTES COM RELAÇÃO AO SEU CURSO

O grupo de Iniciação à Pesquisa do Curso de Pedagogia da UNISÃO JOSÉ construiu o presente formulário com objetivo de investigar as práticas pedagógicas dos docentes de nível superior no que se refere ao uso de metodologias ativas em relação às aulas remotas.

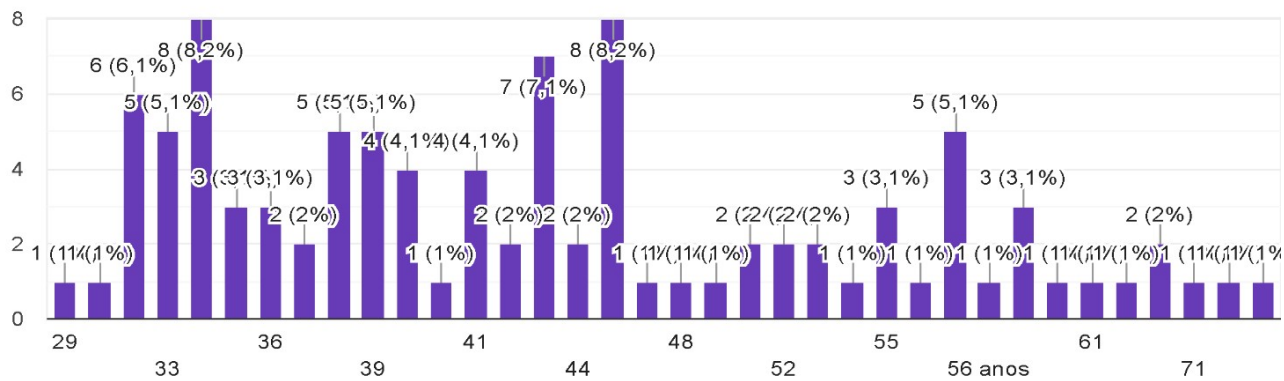
### GÊNERO

101 respostas



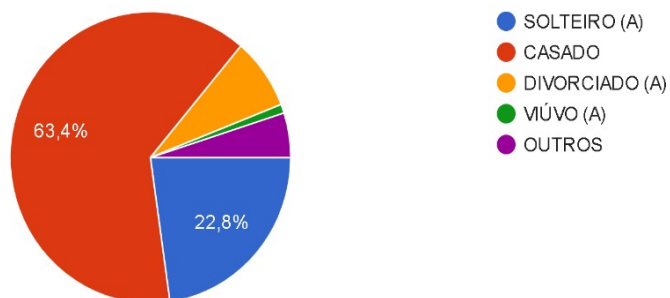
## IDADE: 59

98 respostas



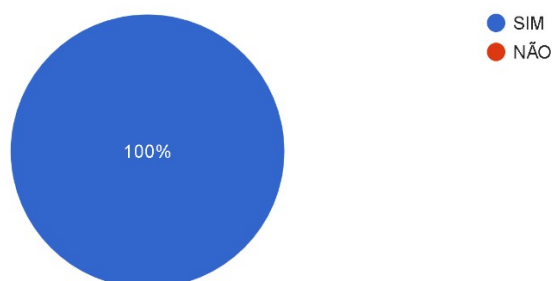
## ESTADO CIVIL:

101 respostas



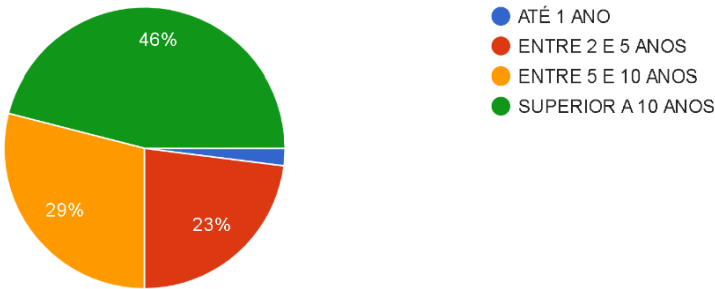
## FORMAÇÃO EM NÍVEL PÓS-GRADUAÇÃO?

101 respostas



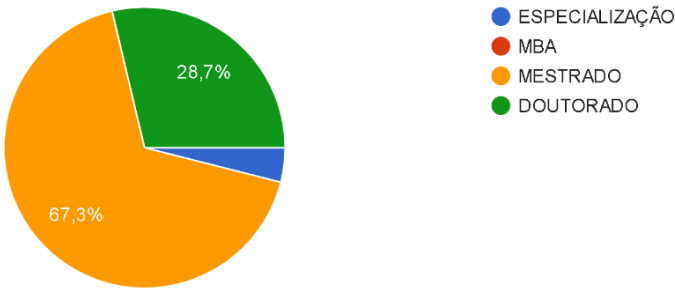
TEMPO DE DOCÊNCIA EM QUE LECIONA NO ENSINO SUPERIOR.

100 respostas



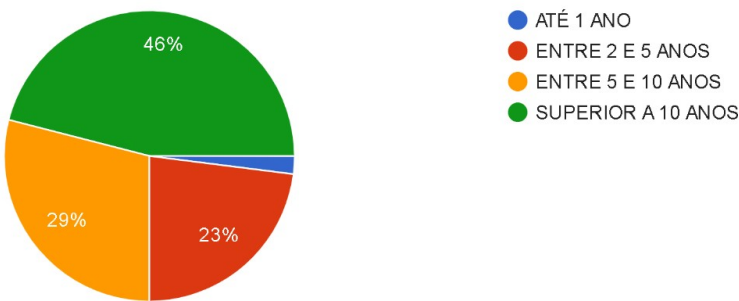
CASO POSITIVO, QUAL? (assinalar o nível mais elevado)

101 respostas



TEMPO DE DOCÊNCIA EM QUE LECIONA NO ENSINO SUPERIOR.

100 respostas



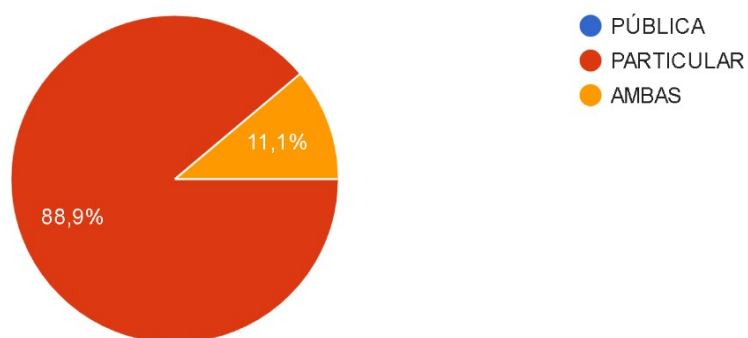
EM QUAL ÁREA ATUA?

101 respostas

- VÁRIAS
- PEDAGOGIA
- CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
- EDUCAÇÃO FÍSICA
- ODONTOLOGIA
- ENFERMAGEM
- FISIOTERAPIA
- DIREITO
- ADMINISTRAÇÃO
- TURISMO
- SISTEMA DA INFORMAÇÃO
- CIÊNCIAS CONTÁBIL

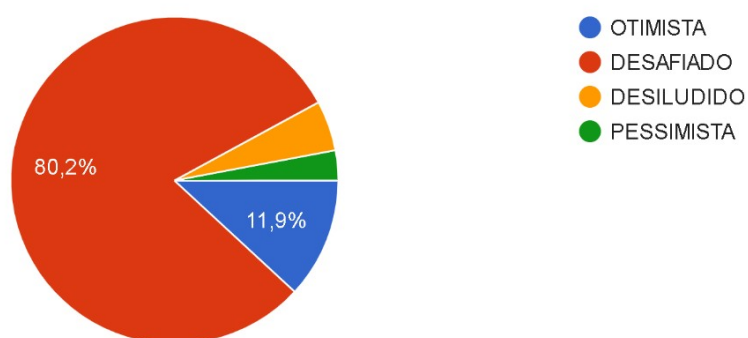
### LECIONA EM INSTITUIÇÃO:

99 respostas



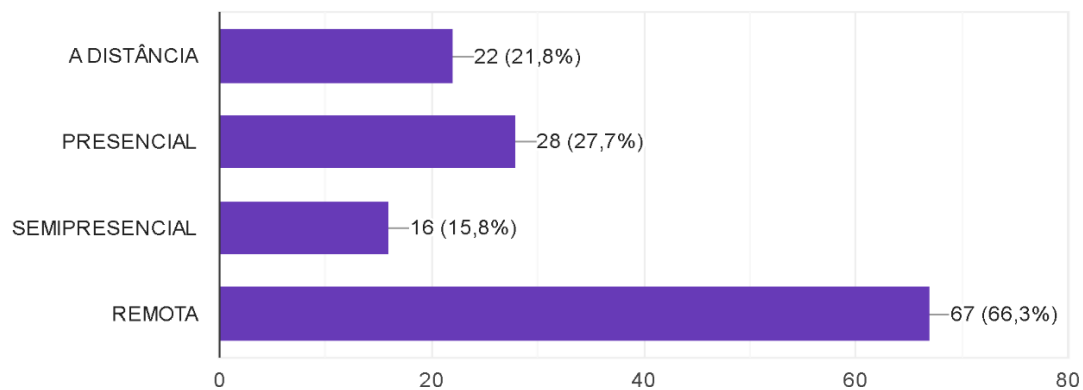
### COMO VOCÊ SE SENTE, ENQUANTO PROFESSOR, NESTE PERÍODO DE PANDEMIA?

101 respostas



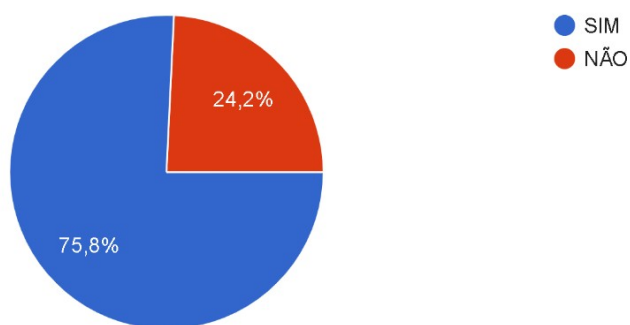
### MODALIDADE DE SUAS AULAS:

101 respostas



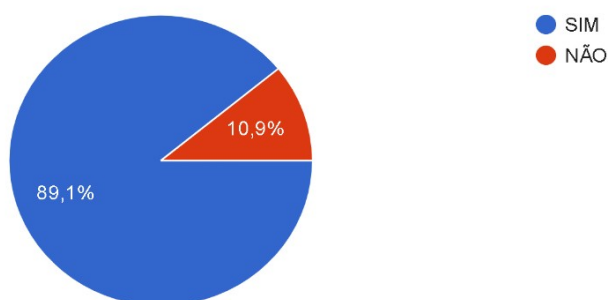
### FAZ USO DE METODOLOGIAS ATIVAS?

99 respostas



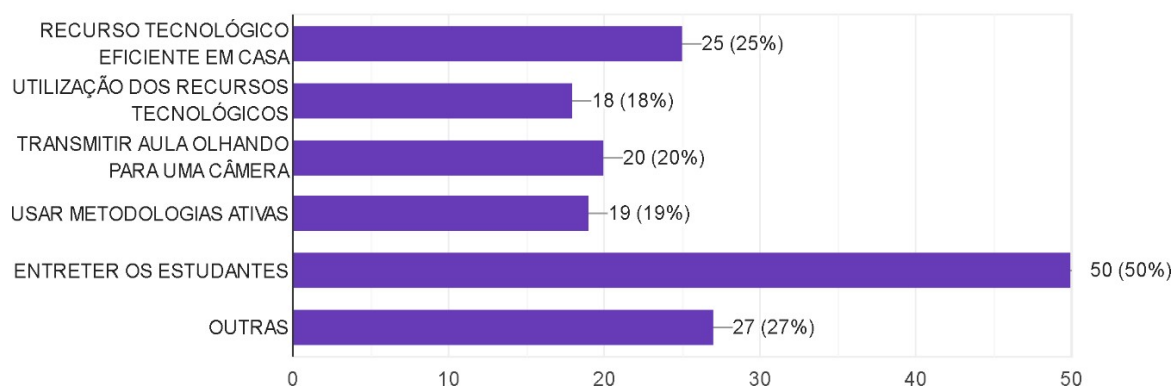
### SUA INSTITUIÇÃO CAPACITOU OS PROFISSIONAIS PARA O USO DE DIFERENTES RECURSOS TECNOLÓGICOS?

101 respostas



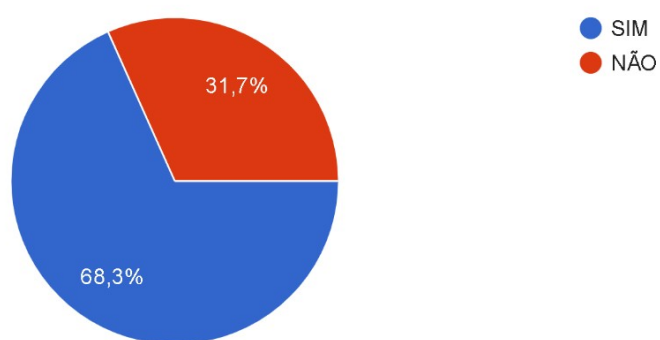
### QUAIS DIFICULDADES ENCONTROU NO DESENVOLVIMENTO DAS AULAS REMOTAS (ON-LINE)?

100 respostas



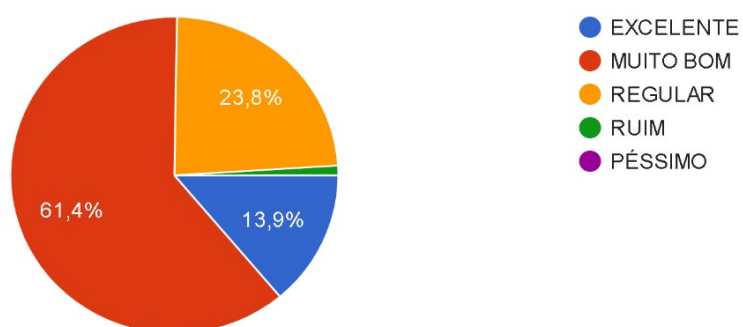
### FEZ OU FAZ ALGUM CURSO A DISTÂNCIA?

101 respostas



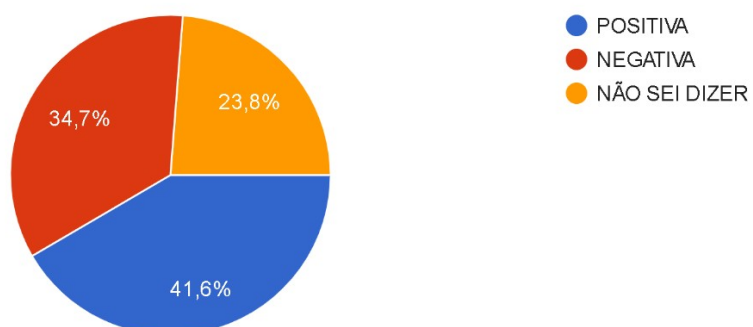
### AO UTILIZAR O COMPUTADOR E A INTERNET, VOCÊ SE CONSIDERA

101 respostas



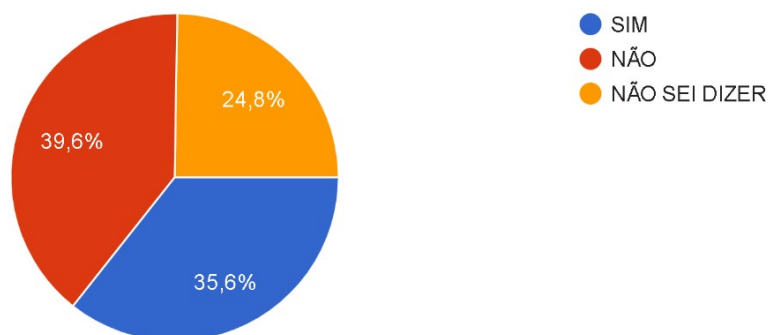
### QUANTO À TRANSPOSIÇÃO DO ENSINO PRESENCIAL PARA O ENSINO REMOTO, FOI:

101 respostas



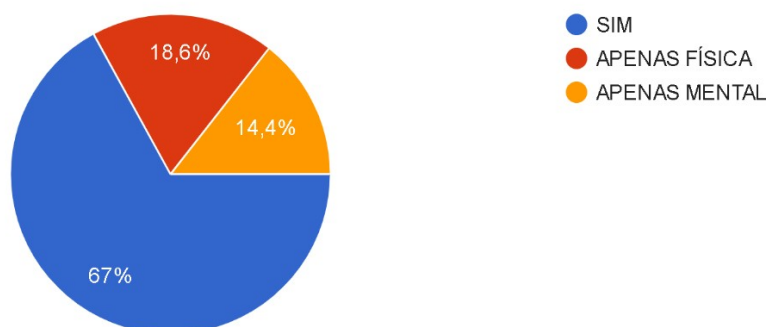
### O ENSINO REMOTO FACILITOU O USO DE METODOLOGIA ATIVA?

101 respostas



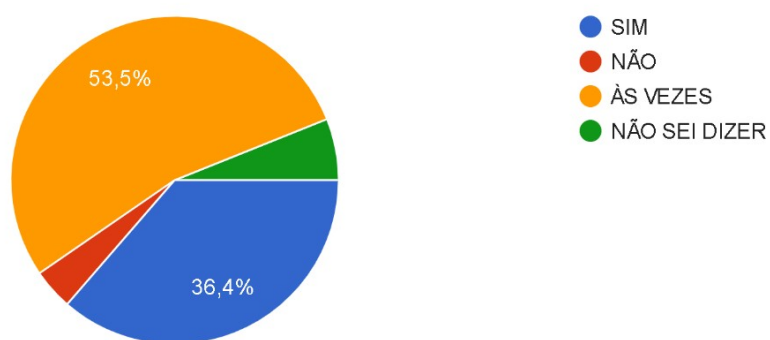
### DESENVOLVE PRÁTICAS QUE CUIDAM DA SUA SAÚDE FÍSICA E/OU MENTAL?

97 respostas



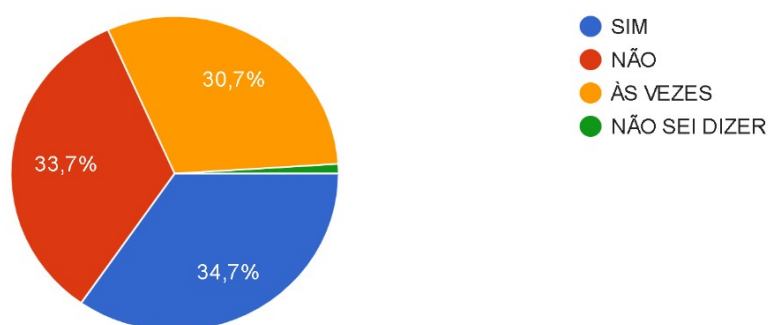
### SEUS ALUNOS TÊM MOSTRADO INTERESSE NAS SUAS AULAS?

99 respostas



### SEUS ALUNOS ESTÃO PARTICIPANDO NAS AULAS REMOTAS, ASSIM COMO NAS AULAS PRESENCIAIS?

101 respostas



### CASO POSITIVO, QUAL(IS) FERRAMENTA(S) UTILIZA NAS AULAS REMOTAS? 66 respostas

Sala de aula invertida, **mentimeter**; Todos; **Wordwall**, **Mentimeter**; **Korrot** e alguns jogos; **Teams**; **Peer instruction**; aprendizagem baseada em projetos e ensino híbrido com artigos científicos para os alunos; **mentimeter**; Imaginação; Aprendizagem baseado em projetos, **aprendizagem baseada em problemas**; **Game**; **Sala de aula invertida**; **Sala de aula invertida**; **Cases**. **Problemas de caso**. Pesquisa e interpretação de artigos; **Teams**, **colaborate**, **tagui**; Instrução por pares; **sala de aula invertida**; **aprendizado baseado em problemas e projetos**; Questionários e pesquisas a temas específicos; **Teams**; Dentre as várias utilizadas, a **sala de aula invertida**; **Aprendizado baseado em problemas**; Utilizo a **aprendizagem Baseada em Problemas**, pesquisas, discussões de casos, formulários, produção de vídeos, etc.; **MENTIMETER**, **GENIOL**, **GOOGLE CLASS**, **ANIMAÇÕES POWER POINT**, **YOUTUBE**, **MICROSOFT TEAMS**, **MULTIRIO**, **TV ESCOLA**, **MATIFIC**, ...; Várias; **Microsoft teams**; **Quiz**, vídeos, jogos interativos; **Sala invertida** e **estudo de casos**; Materiais pesquisados pelos alunos para posterior discussão, protagonismo do aluno, outras tecnologias para que os alunos se apropriem e apresentem temas; **Mentimeter**, **problematização**; Nuvem de Palavras, Mapas Conceituais, Storyboards; **Estudo de casos**; **MSTeams**, **Khoot**; **Microsoft TEAMS**, **Canva**, **Prezi**, **Mentimeter**; **Sala de Aula Invertida**; Ferramentas de programas no computador são essas: **Forms** / **YouTube**/ **Power point**/ **excel** etc **Metodologia ativa**: **problem based learning**/ **sala de aula invertida**/ **pesquisas com apresentações de trabalhos em seguida debates** etc...; **Sala de aula invertida**, **aprendizagem baseada em problemas**; Debates Escrita de artigos científicos **Aprendizado baseado em projetos**; Gamificação, **PBL**; **quizlet**, **quizziz**, **mentimeter**, **microsoft forms**, **kahoot**, **wordwall**; **Kahoot**, **Quizlet**, **Microsoft Forms**, **you tube**, **Wikis**, **Remind**.; **Sala de aula invertida** e **aprendizado baseado em problemas**.; **Kahoot** e **Mentimeter**; **Grupos de WhatsApp** com vídeos complementares e **Karoot**.; **Moodle**; Ensino híbrido, **sala de aula invertida**, **simulação realística**.; Questionários, jogos, estudo dirigido e seminários.; **Kahoot**, **Mentimeter**, **Roleta digital**, **Whiteboard**; **Softwares de simulação de experimentos laboratoriais nas áreas de matemática, física e engenharia**; **Mentimeter** e instrução pelos pares; **Sala de aula invertida**, **Estudo de caso**: **Aprendizagem Baseada em Projetos**, **Aprendizado Maker** e **Instrução por Pares**; Depende da disciplina. Já utilizei: **Apredizagem baseada em projetos**, **problemas** e em pares, **sala de aula invertida**, dentre outras; Várias ferramentas, tais como: **Flipgrid**, **Mentimeter**...; **Forms**; **Aprendizado baseado em problemas**, **brainstorm**.; **SEMINARIOS**, **APRESENTACOES**; **Kahoot**; **Aprendizado por projeto**; Mapas mentais, Produção de materiais áudios visuais, Elaboração de projetos.; **Kahoot**; Debates em grupos; **Aprendizagem baseada em problemas**; **Microsoft Teams**, **Secondslide** do sistema **Aperio** de escaneamento de lâminas de patologia para aulas práticas virtuais.; **Sala de aula invertida**, elaboração de vídeos ( **you tube**), **podcast** . Vídeos com a prática da disciplina; **Mentimeter**, **Sala de aula invertida**, **flipgrid**;

## QUAIS MÉTODOS VOCÊ UTILIZA PARA DESPERTAR O INTERESSE DE SEUS ALUNOS?

85 respostas

O mercado, a concorrência; Várias; Sala de aula invertida, pesquisa...; Apresentação de trabalhos online e demonstração de estudo de casos verídicos.; Promovo a discussão; Jogos de perguntas e respostas; exemplos práticos e engraçados, a participação deles de forma leve e contínua.; Aulas dinâmicas; Procuro fazer aulas interativas; Estudo de casos.; Slides com imagens, vídeos, jogos; Gamificação, Sala de aula invertida; Discussão de Casos Clínicos; Recursos vídeo aulas, trabalhos em grupo, sala de aula invertida, debates de artigos/ vídeo/ trabalhos etc...; A sala de aula invertida provoca a participação e quando; utilizamos os problemas como uma forma de apresentar a matéria eles querem discutir e participar, no que leva a gamificação entre eles; O emprego do conteúdo na profissão; Como relacionar o conteúdo com a pandemia Importância da academia e dos estudos; Seminários / quiz / vídeos; Jogos, solução de problemas, vídeos, Apps; Músicas nas aberturas; Pesquisas e estudo de caso.; atividades práticas interativas; Vídeos, debates, estudos de caso, notícias atuais; No Teams interagir no chat para desinibir os alunos e convidá-los a uma participação mais ativa. Sala de aula invertida e aprendizado baseado em problemas.; Uso a discussão de casos concretos para estimular a reflexão sobre a teoria e prática do direito.; Propor participação constante; Vídeos, reportagens, casos práticos e experiências do meu cotidiano.; Análise e; discussão de casos; Aulas dinâmicas com engajamento e protagonismo dos alunos.; Estímulo à interação.; Diálogo e modificações na dinâmica das aulas; Casos clínicos, quiz; Disponibilizar os softwares para a simulações virtuais de experimentos; Slides e vídeos.; Crio uma boa relação com os alunos Identifico e respeito a individualidade de cada um. ... Ofereço ações que os desafiam. ... Estimulo a curiosidade e a; pesquisa. ... Uso a tecnologia para engajar os alunos e mantê-los ativos no processo de aprendizagem ... Planejo minhas aulas de forma interativa e atrativa de modo a atrair a atenção dos meus alunos.; Utilizo; metodologias ativas; Tópicos de Discussão, vídeos com interação, metodologias ativas.; aula bem humorada; Discussão de casos clínicos exercícios práticos; Vídeos, perguntas direcionadas; BOM CONTEUDO E BOA DIDÁTICA; Ensinos através de jogos; O conteúdo programático.; Roda de conversa com profissionais da área; desenvolvimento de projeto ao longo do período; Metodologias ativas, atividades durante a aula e perguntas; Discussão de casos e Kahoot; Experiência profissional; Debates; Estudo baseado em casos clínicos; Tentar correlacionar a clínica com a patologia, e desta forma facilitar o aprendizado de uma ciência básica através da correlação com situações mais objetivas e de fácil entendimento do aluno.; Seminários, podcast, cursos on-line, vídeos; Solicitação da participação deles através de perguntas tento fazer a aula interativa e dinâmica; Pesquisas; Aulas mais interessantes com estudos

- Extraído do formulário de avaliação.

O que podemos empreender a partir dos resultados da pesquisa sinalizam a percepção docente acerca da multiplicidade e diversidade de papéis que assumiram nessa intempestiva era digital, de tal forma que, mesmo diante do caos instalado pela falta de planejamento imediato ou formação, evidenciou-se a grande e contínua capacidade de adaptação, criatividade e reinvenção desses profissionais da Educação,

A coleta de dados desta pesquisa ocorreu por meio de um questionário online padronizado, com questões abertas e fechadas, elaborado no software livre Google Forms. Além de respeitar o isolamento social e as demais medidas de combate e controle da pandemia, essa estratégia, segundo

Faleiros et al. (2016), possibilita melhoria e agilidade do processo de pesquisa, bem como permite o contato rápido e preciso com os participantes do estudo e assim foi feito.

Participaram da pesquisa 99 docentes do Ensino Superior que ministraram aula na modalidade remota durante a pandemia de COVID-19, especificamente no período de agosto a dezembro de 2020. Os interlocutores encontravam-se na faixa etária de 25 a 80 anos, sendo 38 a média de idade. Todos eram moradores da Região Metropolitana do Rio de Janeiro.

De certa forma, o ensino remoto fez com que o processo de ensino-aprendizagem viesse a ser mais humanizado na pandemia, à medida que aproximou professores e estudantes por meio das TDIC, mas, sem dúvidas, afigura-se mais exaustivo para os profissionais envolvidos. Essa realidade parece não ser restrita apenas aos profissionais da docência.

Posto isso, dados advindos de estudos como este, realizados no cerne de um momento histórico, são capazes de contribuir significativamente para consubstanciar planos, ações e estratégias de intervenção que fomentem melhorias e evidenciem limitações no processo de formação docente inicial e continuado, na infraestrutura das IES e na normatização e regulamentação do uso das TDICs e das práticas de ensino, à luz de uma possível implementação contínua do ensino híbrido.

### **Considerações Finais**

A partir dos relatórios das comissões foi possível detectar os aspectos positivos e negativos, bem como estabelecer metas e sugestões para ações de natureza administrativa, política, pedagógica e técnico-científica para implementação de ações reparadoras.

O alto nível de qualidade de ensino, o ambiente diferenciado e a harmonia entre os projetos, planos e políticas são reconhecidos pela comunidade acadêmica como um todo e isso tem sido identificado também pelo processo de autoavaliação. Os alunos, de modo geral, atribuem um bom conceito à instituição e aos cursos que frequentam, percebem o diferencial da formação com ênfase humanista e reconhecem que a prática da grande maioria dos docentes expressa os valores institucionais.

O alunado reconhece a qualidade do corpo docente, mostrando boa satisfação com o desenvolvimento das unidades curriculares, conforme os resultados da Avaliação Institucional. Todavia, aponta fragilidades pontuais que são permanentemente analisadas e discutidas com os gestores da instituição.

Em seguida à entrega do Relatório Final, à Comissão Nacional de Educação Superior (CONAES), a CPA fará reuniões para divulgação dos resultados e estudos para propostas de melhoria.

Todos os segmentos da Instituição estarão envolvidos numa apresentação interna, sendo que as ações oriundas dos resultados do processo avaliativo serão disponibilizadas aos atores envolvidos no processo. Finalmente, visando à sua continuidade, é necessária uma reflexão sobre o processo de Autoavaliação, um balanço crítico, para o planejamento das ações futuras.

O Centro Universitário São José cumpriu com êxito este primeiro ciclo de Autoavaliação Institucional, desde a criação do projeto elaborado pela CPA até a análise dos indicadores, foram diversas etapas para que se pudesse chegar a um parecer que se torne um instrumento para tomada de decisões que auxiliem os novos rumos desta promissora instituição de ensino.

Sabe-se que o trabalho não está concluído, se faz necessária a implantação de um plano de ação para trabalhar os pontos diagnosticados, a avaliação externa que será realizada pelos avaliadores do INEP e o

início de um novo ciclo de Autoavaliação são etapas fundamentais para consolidar a melhoria contínua no Centro Universitário São José.

De forma geral, tais resultados demonstram que existe envolvimento dos docentes, discentes, mantenedora e pessoal técnico-administrativo no desenvolvimento do Centro Universitário São José, o que gera uma expectativa muito grande a respeito dos resultados que advirão para os próximos anos. Tais resultados impulsionam a instituição e seus colaboradores no sentido de dar prosseguimento ao processo avaliativo de modo a, em pouco tempo, fazer com que ele se torne integrante do cotidiano desta instituição de ensino.

A gestão participativa tem sido alvo de grande atenção por parte do Centro Universitário São José. Os colegiados possuem atuação fortemente representativa, regular e efetiva. Ressalta-se a preocupação dos gestores com a comunidade acadêmica e a responsabilidade com a sustentabilidade financeira, que hoje se observa de forma bem criteriosa.

Uma cultura avaliativa tem sido fortalecida em toda a Instituição a cada semestre e os dados e análises fornecidos pela CPA já estão incorporados ao planejamento e à gestão. Evidencia-se a ligação da avaliação com a melhoria da qualidade, entretanto, principalmente, os alunos e funcionários ainda expressam desejo de que ela seja ainda mais intensa.

A implementação, desenvolvimento, de um novo olhar para esta cultura tornou-se a maior meta para o futuro. Os desafios foram superados em face da participação e integração da Comunidade Acadêmica e pelos resultados aferidos.

O Processo de Melhoria Contínua da Educação Superior é o objetivo final e é e sempre será no Centro Universitário São José, construído a cada dia, por meio de uma avaliação sistemática e contínua com o envolvimento de toda comunidade acadêmica.

O Centro Universitário São José, resta externar o agradecimento aos diferentes segmentos que fizeram parte do levantamento, da análise e da conclusão dos dados da autoavaliação 2020 e, também, enfatizar que as críticas e os elogios colhidos nos questionários serão incorporados ao projeto e ao processo, o que lhe trará dinamismo e reconhecimento da comunidade acadêmica.

Rio de Janeiro, 15 de março de 2021.

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

## ANEXOS



### PESQUISA SOBRE O ENSINO POR MEIO REMOTO E PERCEPÇÃO SOBRE A BIOSSEGURANÇA DO CAMPUS NO ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA.

Prezado(a) estudante.

A pandemia da COVID-19 exigiu de todos nós, ao longo deste ano de 2020, uma grande capacidade de adaptação. Dentre as principais experiências, no que se refere ao ensino, encontra-se a utilização de ferramentas de mediação tecnológica e de estratégias didático-pedagógicas, capazes de dar conta das exigências

|                                                                            |                                                                                     |                                                   |   |
|----------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------|---|
| GÊNERO:                                                                    |  | <input checked="" type="radio"/> Múltipla escolha | ▼ |
| <input type="radio"/> FEMININO                                             |                                                                                     |                                                   | × |
| <input type="radio"/> MASCULINO                                            |                                                                                     |                                                   | × |
| <input type="radio"/> HOMEM TRANSGÊNERO                                    |                                                                                     |                                                   | × |
| <input type="radio"/> MULHER TRANSGÊNERO                                   |                                                                                     |                                                   | × |
| <input type="radio"/> HOMEM TRANSEXUAL                                     |                                                                                     |                                                   | × |
| <input type="radio"/> MULHER TRANSEXUAL                                    |                                                                                     |                                                   | × |
| <input type="radio"/> CISGÊNERO                                            |                                                                                     |                                                   | × |
| <input type="radio"/> PREFIRO NÃO RESPONDER                                |                                                                                     |                                                   | × |
| <input type="radio"/> OUTROS                                               |                                                                                     |                                                   | × |
| <input type="radio"/> Adicionar opção ou <a href="#">adicionar "Outro"</a> |                                                                                     |                                                   |   |

IDADE: \*

- ☐ MENOS DE 18
- ☐ DE 18 A 24 ANOS
- ☐ DE 25 A 30 ANOS
- ☐ DE 31 A 40 ANOS
- ☐ DE 41 A 50 ANOS
- ☐ DE 51 A 60 ANOS
- ☐ MAIS DE 60 ANOS



ESTADO CIVIL:



☒ Múltipla escolha



- ☐ SOLTEIRO (A)
- ☐ CASADO (A)
- ☐ DIVORCIADO (A)
- ☐ VIÚVO (A)



FORMAÇÃO: \*



- ☐ PRIMEIRA GRADUAÇÃO
- ☐ SEGUNDA GRADUAÇÃO
- ☐ PÓS-GRADUADO (A)
- ☐ MBA
- ☐ MESTRADO
- ☐ DOUTORADO
- ☐ Não



CURSO: \*

- ☐ ADMINISTRAÇÃO
- ☐ CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
- ☐ CIÊNCIAS CONTÁBEIS
- ☐ DIREITO
- ☐ EDUCAÇÃO FÍSICA
- ☐ ENFERMAGEM
- ☐ ENGENHARIA DE PRODUÇÃO
- ☐ FISIOTERAPIA
- ☐ ODONTOLOGIA
- ☐ PEDAGOGIA
- ☐ SISTEMA DA INFORMAÇÃO
- ☐ TURISMO

PERÍODO: \*

- ☐ PRIMEIRO
- ☐ SEGUNDO
- ☐ TERCEIRO
- ☐ QUARTO
- ☐ QUINTO
- ☐ SEXTO
- ☐ SÉTIMO
- ☐ OITAVO
- ☐ NONO
- ☐ DÉCIMO



Com relação aos materiais de apoio à aprendizagem (apostilas, artigos, livros, vídeos, etc.) disponibilizados pelos professores: \*

- ☐ Muito insatisfeito.
- ☐ Insatisfeito.
- ☐ Indiferente.
- ☐ Satisfeito.
- ☐ Muito Satisfeito.

No que se refere ao grau de dificuldade das tarefas acadêmicas: \*

- ☐ Muito insatisfeito.
- ☐ Insatisfeito.
- ☐ Indiferente.
- ☐ Satisfeito.
- ☐ Muito Satisfeito.

Com relação ao sistema de avaliação utilizado pela UniSãoJosé: \*

- ☐ Muito insatisfeito.

Com relação à interação com os professores no que se refere às dúvidas surgidas durante às aulas: \*

- ☐ Muito insatisfeito.
- ☐ Insatisfeito.
- ☐ Indiferente.
- ☐ Satisfeito.
- ☐ Muito Satisfeito.

Quanto à plataforma adotada pela UniSãoJosé (Microsoft Teams): \*

- ☐ Muito insatisfeito.
- ☐ Insatisfeito.
- ☐ Indiferente.
- ☐ Satisfeito.

No que se refere à orientação dos professores para realização das tarefas e organização para os estudos em casa: \*

- ☐ Muito insatisfeito.
- ☐ Insatisfeito.
- ☐ Indiferente.
- ☐ Satisfeito.
- ☐ Muito Satisfeito

Comparando a qualidade do ensino 100% presencial com o ensino remoto desenvolvido nos dois últimos semestres letivos: \*

- ☐ Houve muita perda de qualidade.
- ☐ Houve perda de qualidade somente nas aulas de cunho prático.
- ☐ Houve alguma perda de qualidade, mas sem comprometer o ensino.
- ☐ Não houve perda de qualidade.
- ☐ As aulas remotas são mais interessantes que as aulas presenciais.

No que se refere às lives, palestras, debates etc., realizados pela UniSão José durante o semestre letivo: \*

- ☐ Muito insatisfeito.
- ☐ Insatisfeito.
- ☐ Indiferente.
- ☐ Satisfeito.
- ☐ Muito Satisfeito.

No que se refere às solicitações e obtenção de informações sobre questões administrativas: \*

- ☐ Muito insatisfeito.
- ☐ Insatisfeito.
- ☐ Indiferente.
- ☐ Satisfeito.
- ☐ Muito Satisfeito.

Durante a pandemia: \*

- ☐ Não compareceu ao Campus da UniSãoJosé nenhuma vez.
- ☐ Compareceu somente para resolver questões administrativas.
- ☐ Compareceu somente para resolver questões administrativas e para participar de atividades práticas pres...
- ☐ Compareceu somente para participar de atividades práticas presenciais.

Com relação às medidas de biossegurança adotadas no campus (controle de acesso, pontos de higienização de mãos e pés, limpeza dos ambientes, obrigatoriedade do uso de máscaras, etc.): ( ) Não tomou conhecimento pois não compareceu ao Campus nenhuma vez. \*

- ☐ Insatisfatórias.
- ☐ Pouco satisfatórias.
- ☐ Satisfatórias.
- ☐ Totalmente satisfatórias.

Com relação à comunicação visual do campus no que se refere à biossegurança: \*

- ☐ Não tomou conhecimento pois não compareceu ao Campus nenhuma vez.
- ☐ Insatisfatórias.
- ☐ Pouco satisfatórias.
- ☐ Satisfatórias.
- ☐ Totalmente satisfatórias.

No que se refere ao próximo semestre letivo (2021/1): \*

- ☐ Espero que as aulas voltem a ser 100% presenciais.
- ☐ Espero que as aulas permaneçam 100% remotas.
- ☐ Espero que as aulas teóricas sejam ministradas de forma remota e as aulas práticas presencialmente.
- ☐ Espero que as aulas sejam realizadas, em sua maioria, de forma remota, com alguns encontros presenciais.

O grupo de Iniciação à Pesquisa do Curso de Pedagogia da UNISÃO JOSÉ construiu o presente formulário com objetivo de investigar as práticas pedagógicas dos docentes de nível superior no que se refere ao uso de metodologias ativas em relação às aulas remotas.



CENTRO UNIVERSITÁRIO  
SÃO JOSÉ

**GÊNERO:**

Sugestões: [Adicionar tudo](#) | [Feminino](#) [Masculino](#) [Prefiro não dizer](#) [Outro](#)

- ☐ FEMININO
- ☐ MASCULINO
- ☐ HOMEM TRANSGÊNERO
- ☐ MULHER TRANSGÊNERO
- ☐ PREFIRO NÃO RESPONDER

**IDADE:**

- ☐ De 20 a 30 anos
- ☐ De 31 a 40 anos
- ☐ De 41 a 50 anos
- ☐ De 51 a 60 anos
- ☐ Mais de 60 anos

Estado Civil:

- ☐ Solteiro(a)
- ☐ Casado(a)
- ☐ Divorciado(o)
- ☐ Viúvo(a)
- ☐ Outros

Formação em nível de Pós-graduação:

- ☐ Sim
- ☐ Não



Caso positivo, qual? (assinalar o mais elevado)

- ☐ Especialização
- ☐ MBA
- ☐ Mestrado
- ☐ Doutorado

Tempo de docência que leciona no Ensino Superior:

- ☐ Especialização
- ☐ MBA
- ☐ Mestrado
- ☐ Doutorado

Tempo de docência que leciona no Ensino Superior:

- ☐ Até 1 ano
- ☐ Entre 2 e 5 anos
- ☐ Entre 5 e 10 anos
- ☐ Superior a 10 anos

Em qual área atua?

- ☐ ADMINISTRAÇÃO
- ☐ CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
- ☐ CIÊNCIAS CONTÁBEIS
- ☐ DIREITO
- ☐ EDUCAÇÃO FÍSICA
- ☐ ENFERMAGEM
- ☐ ENGENHARIA DE PRODUÇÃO
- ☐ FISIOTERAPIA
- ☐ ODONTOLOGIA
- ☐ PEDAGOGIA
- ☐ SISTEMA DA INFORMAÇÃO
- ☐ TURISMO

Leciona em instituição:

- ☐ Pública
  - ☐ Particular
  - ☐ Ambas
- 

Como você se sente, enquanto professor, neste período de pandemia?

- ☐ OTIMISTA
- ☐ DESAFIADO
- ☐ DESILUDIDO
- ☐ PESSIMISTA

MODALIDADE DE SUAS AULAS

- ☐ À DISTÂNCIA
  - ☐ PRESENCIAL
  - ☐ SEMIPRESENCIAL
  - ☐ REMOTA
- 



FAZ USO DE METODOLOGIA ATIVA?

- ☐ SIM
- ☐ NÃO

SUA INSTITUIÇÃO CAPACITOU OS PROFISSIONAIS PARA O USO DE DIFERENTES RECURSOS TECNOLÓGICOS?

☐ SIM

☐ NÃO

QUAIS DIFICULDADES ENCONTROU NO DESENVOLVIMENTO DAS AULAS REMOTAS (ON-LINE)?

☐ RECURSO TECNOLÓGICO EFICIENTE EM CASA

☐ UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS TECNOLÓGICOS

☐ TRANSMITIR AULA OLHANDO PARA UMA CÂMERA

☐ USAR METODOLOGIAS ATIVAS

☐ ENTRETER OS ESTUDANTES

☐ OUTRAS

FEZ OU FAZ ALGUM CURSO À DISTÂNCIA?

☐ SIM

☐ NÃO

---

AO UTILIZAR O COMPUTADOR E A INTERNET, VOCÊ SE CONSIDERA:

☐ EXCELENTE

☐ MUITO BOM

☐ REGULAR

☐ RUIM

☐ PÉSSIMO

QUANTO À TRANSPOSIÇÃO DO ENSINO PRESENCIAL PARA O REMOTO, FOI:

- ☐ POSITIVA
  - ☐ NEGATIVA
  - ☐ NÃO SEI DIZER
- 

O ENSINO REMOTO FACILITOU O USO DE METODOLOGIA ATIVA?

- ☐ SIM
- ☐ NÃO
- ☐ NÃO SEI DIZER

DESENVOLVE PRÁTICAS QUE CUIDAM DA SAÚDE FÍSICA E/OU MENTAL?

- ☐ SIM
  - ☐ APENAS FÍSICA
  - ☐ APENAS MENTAL
- 

SEUS ALUNOS TEM MOSTRADO INTERESSE NAS SUAS AULAS?

- ☐ SIM
- ☐ NÃO
- ☐ ÀS VEZES
- ☐ NÃO SEI DIZER

SEUS ALUNOS ESTÃO PARTICIPANDO DAS AULAS REMOTAS , ASSIM COMO NAS AULAS PRESENCIAIS?

- ☐ SIM
- ☐ NÃO
- ☐ ÀS VEZES
- ☐ NÃO SEI DIZER

CASO POSITIVO, QUAL(IS) FERRAMENTA(S) USA NAS AULAS REMOTAS?

Texto de resposta curta

...

QUAIS MÉTODOS VOCÊ UTILIZA PARA DESPERTAR O INTERESSE DO SEUS ALUNOS?



Resposta curta

Texto de resposta curta

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALCÂNTARA, L. A. G.; QUARTIER, M. T.; SCHWETNER, S. F.; SCHUCK, R. J.;

DULLIUS, M. M. **A função da escola na sociedade contemporânea: concepções de uma professora da educação básica.** Interfaces da Educação, v. 6, n. 16, p. 118-133, 2015.

ANDRADE, S. **A informação na sociedade contemporânea:** uma breve abordagem sobre a sociedade da informação, o fenômeno global e a mundialização da cultura. Revista da FARN, v. 1, n. 1, p. 207-215, 2001.

ANTUNES NETO, J. M. F. Sobre ensino, aprendizagem e a sociedade da tecnologia: por que se refletir em tempo de pandemia? Prospectus, v. 2, n. 1, p. 28-28, 2020.

CABRAL, R. B. G.; CHASE, S. A. N.; RIBEIRO, R. C. M.; MARQUES, G. T.; MORAIS, E. C.; ZISSOU, A. J.; ANDRADE, E. S. C.; COUTO, W. O.; SANTOS JÚNIOR, P. C.; CAMPOS, P. S. S.; ALMEIDA, J. F. S.; CHASE, O. A. **Estudo inicial sobre a evolução do novo coronavírus (SARS-COV-2) no estado do Pará (Brasil),** no período entre 17/03/2020 e 06/04/2020. Brazilian Journal of Health Review, v. 3, n. 2, p. 2914-2931, 2020.

CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION (CDC). Coronavirus. Disponível em: <https://www.cdc.gov/coronavirus/index.html>. Acesso em: 7 Fev 2020.

CONFORTO, D.; CAVEDINI, P.; MIRANDA, R.; CAETANO, S. **Pensamento computacional na educação básica:** interface tecnológica na construção de competências do século XXI. Revista Brasileira de Ensino de Ciências e Matemática, v. 1, n. 1, p. 99-112, 2018.

COUTINHO, C.; LISBÔA, E. **Sociedade da informação, do conhecimento e da aprendizagem:** desafios para educação no século XXI. Revista de Educação, v. 28, n. 1, p. 5-22, 2011.

ESCHER JR., A. R. An ounce of prevention: coronavirus (COVID-19) and mass gatherings. Cureus, v. 12, n. 3, p. e7345, 2020.

FALEIROS, Fabiana et al. **Uso de questionário online e divulgação virtual como estratégia de coleta de dados em estudos científicos.** Texto & contexto – Enfermagem, v. 25, n. 4, p. 1-6, 2016.

FARIA, H. S. **O avanço da Covid-19 e o isolamento social como estratégia para redução da vulnerabilidade.** Espaço e Economia, ano 9, n. 17, p. 1-11, 2020.

FERREIRA, M. V. P.; MACHADO, E. C. **A escola na sociedade da informação.** Revista Eletrônica de Sistemas de Informação, v. 1, n. 1, p. 1-7, 2002.

FIOCRUZ. **Por que a doença causada pelo novo vírus recebeu o nome de COVID-19?** Disponível em: <<https://portal.fiocruz.br/pergunta/por-que-doencacausada-pelo-novo-virus-recebeu-o-nome-de-covid-19>>. Acesso em: 02/04/2020.

GARCIA, L. P.; DUARTE, E. **Intervenções não farmacológicas para o enfrentamento à epidemia da COVID-19 no Brasil.** Epidemiologia e Serviços de Saúde, v. 29, n. 2, p. 1-4, 2020. LIU, Y.; GAYLE, A. A.; WILDER-SMITH, A.; ROCKLÖV, J. **The reproductive number of COVID-19 is higher compared to SARS.** Journal of Travel Medicine, v. 27, n. 2, p. 1-4, 2020.

HELLEWELL, J.; ABBOTT, S.; GIMMA, A.; BOSSE, N. I.; JARVIS, C. I.; RUSSELL, T. W.; MUNDAY, J. D.; KUCHARSKI, A. J.; EDMUNDS, W. J.; FUNK, S.; EGGO, R. M.; SUN, F.; FLASCHE, S.; QUILTY, B. J.; DAVIES, N.; LIU, Y.; CLIFFORD, S.;

KLEPAC, P.; JIT, M.; DIAMOND, C.; GIBBS, H.; VAN ZANDVOORT, K. **Feasibility of controlling COVID-19 outbreaks by isolation of cases and contacts**. The Lancet Global Health, v. 8, n. 4, p. e488{e496, 2020.

NASCIMENTO, F. L. **Cemitério x novo coronavírus: impactos da covid-19 na saúde pública e coletiva dos mortos e dos vivos**. Boletim de Conjuntura, v. 2, n. 4, p. 1-9, 2020.

NASSIF, V. N. J.; CORRÊA, V. S.; ROSSETTO, D. E. **Estão os empreendedores e as pequenas empresas preparadas para as adversidades contextuais?** Uma reflexão à luz da pandemia do covid-19. Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas, v. 9, n. 2, p. i-xii, 2020.

OLIVEIRA NETO, L.; ELSANGEDY, H. M.; TAVARES, V. D. O.; TEIXEIRA, C. V. S.; BEHN, D. G.; SILVA-GRIGOLETTO, E. S. **#TreineEmCasa – Treinamento físico em casa durante a pandemia do COVID-19 (SARS-COV2): abordagem fisiológica e comportamental**. Revista Brasileira de Fisiologia do Exercício, [online]. ahead print:PP.0-0, 2020.

POCHMANN, M. **Política de educação: novos desafios no início do século XXI**. In: SADER, E. (org.). O Brasil que queremos. Rio de Janeiro: UERJ, LPP, 2016.

SAYÃO, L. F.; MARCONDES, C. H. **Integração e interoperabilidade no acesso a recursos informacionais em C&T: a proposta da Biblioteca Digital Brasileira**. In: INTEGRAR – congresso Internacional de Arquivos, Bibliotecas,

Centros de Documentação e Museus. São Paulo: Imprensa Oficial, 2002. p. 529-546.

SOUZA, P. H. **As escolas contemporâneas e suas dores**. Disponível em: <https://direcionalescolas.com.br/as-escolas-contemporaneas-e-suas-dores/>. Acesso em: 10 jan. 2017.

PERLMAN, S. **Another decade, another coronavirus**. The New England Journal of Medicine v. 382, p. 760-762, 2020.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO)a. WHO Director-General's

opening remarks at the media briefing on COVID-19. Disponível em: <https://www.who.int/dg/speeches/detail/who-director-general-s-openingremarks-at-the-media-briefing-on-covid-19--13-april-2020>. Acesso em: 07 Mai 2020.101

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO)b. Novel Coronavirus (2019-nCoV); 2020. Disponível em:

<https://www.who.int/emergencies/diseases/novelcoronavirus-2019/situation-reports>. Acesso em: 08 Mai 2020.

ZHU, N.; ZHANG, D.; WANG, W.; LI, X.; YANG, B.; SONG, J.; ZHAO, X.;

HUANG, B.; SHI, W.; LU, R.; NIU, P.; ZHAN, F. **A novel coronavirus from patients with pneumonia in China, 2019**. The New England Journal of Medicine, v. 383.

